



MEMENTO TERAPÊUTICO
PROGRAMA DE FITOTERAPIA
edição 2002

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Saúde

Superintendência de Saúde Coletiva
Coordenação de Programas Especiais
Gerência de Programas de Medicina Alternativa
Sub gerência de Programas de Fitoterapia

PREFEITO DA CIDADE DO MO DE JANEIRO
César Maia

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
Ronaldo Cezar Coelho

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE COLETTVA
Maria Cristina Boaretto

COOEDENADOR DE PROGRAMAS ESPECIAIS
Paulo César de Almeida Mattos

GERENTE DE PROGRAMAS DE MEDICINA ALTERNATIVA
Maria Cristina Nascimento Barros

SUB GERENTE DE PROGRAMAS DE FITOTERAPIA
Maria Carmem Pirassinunga Reis

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:
Maria Carmem Pirassinunga Reis
Maria Teresa Castro Lima Pereira
Ana Maria Parrini Haefeli
Paulo Henrique O. Leda
Helene Frangakis Amorim
Roberto Leal Boorhem
(Programa Estadual de Plantas Mediciniais - RJ)

AGRADECIMENTOS:
Márcia Maria Aguietas
(colaboração na digitação)
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL: Alfredo Rodrigues/Sueli Monteiro
APOIO CULTURAL:
EDITORA GLOBO

OFICINAS FARMACÊUTICAS**PAM Nilton Alves Cardoso**

END. R. Combú, 191 Ilha do Governador -

Tel. 3396 - 3514 - Fax: 3396 - 4950

FARMACÊUTICO RESPONSÁVEL: Helene Frangakis Amorim

CMS Ernani Agrícola

Rua Constante Jardim, 8 - Santa Teresa Tel. 2232 9001

FARMACÊUTICO RESPONSÁVEL: Uendel Barreiros

UIS Manoel Arthur Villaboim

Praça Bom Jesus, 40 - Paquetá Tel. 3397 0123

FARMACÊUTICO RESPONSÁVEL: Maria Emilia Gombarovitis

Hosp Rafael de Paula Souza

Estrada do Curicica 2000 - Jacarepaguá

Tel. 2441-5426 - 2445-0279 ramal 2247

FARMACÊUTICO RESPONSÁVEL: Giovana Pereira Toscano

UACPS Cecília Donnangelo

Estrada dos Bandeirantes, 21136 - Vargem Grande Tel. 2442 1980

FARMACÊUTICO RESPONSÁVEL: Marilda Sinfiteli da Silva

I.M.A.S. Juliano Moreira

Estrada Rodrigues Caldas, 3400 - Taquara- Jacarepaguá

Tel. 24465177 ramal 235

FARMACÊUTICO RESPONSÁVEL: Leonardo Brasil

Inst. Mun. Medicina Física Oscar Clark

Rua General Canabarro, 345 - Maracanã - Tel. 2569-1419

FARMACÊUTICO RESPONSÁVEL: André Gonçalves Duarte

APRESENTAÇÃO

As plantas medicinais constituem os primeiros recursos terapêuticos conhecidos pela humanidade. O conhecimento sobre o uso medicinal das plantas vem sendo transmitido de geração em geração durante milênios.

Atualmente, o número de pesquisas científicas sobre a comprovação do potencial terapêutico e da toxicidade de nossa flora vem aumentando e confirmando o seu uso popular tradicional.

Dentre as diversas plantas pesquisadas, escolhemos aquelas mais úteis para as doenças prevalentes nos serviços de atenção primária de saúde.

Os produtos apresentados neste memento estão sendo manipulados nas **Oficinas Farmacêuticas da SMS.**

Este memento foi elaborado com objetivo de oferecer um material prático para o dia a dia, com informações básicas e de interesse geral para os médicos e demais profissionais da área de saúde.

Esperamos que este material seja útil e contribua para o sucesso do Programa e dos profissionais.

Maria Carmem P. Reis
Sub-gerente de Programas de Fitoterapia

ÍNDICE DE PRODUTOS:

PRODUTOS DE USO INTERNO

TINTURA DE BOLDO
TINTURA DE CAMOMILA
TINTURA DE CARQUEJA
TINTURA DE CHAPÉU DE COURO
TINTURA DE COLÓNIA
TINTURA DE CRATEGO
TINTURA DE CURCUMA
TINTURA DE ERVA BALEEIRA
TINTURA DE ERVA CIDREIRA
TINTURA DE ERVA DOCE
TINTURA DE ESPINHEIRA SANTA
TINTURA DE GENGIBRE
TINTURA DE GUACO
TINTURA DE EMBAÚBA
TINTURA DE LARANJA DA TERRA
TINTURA DE MARACUJÁ
TINTURA DE PATA DE VACA
COMPOSTO ANTIDISPÉPTICO
COMPOSTO ANTIINFLAMATÓRIO
COMPOSTO BRONCODILATADORE EXPECTORANTE
COMPOSTO HIPOGLICEMIANTE
COMPOSTO HIPOTENSOR
COMPOSTO TRANQUILIZANTE
XAROPE DE MEL COMPOSTO
XAROPE EXPECTORANTE SEM ADIÇÃO DE AÇÚCAR

PRODUTOS DE USO TÓPICO

COLUTÓRIO DE TRANSAGEM
CREME ANTIINFLAMATÓRIO
CREME DE ARNICA
CREME DE CALÊNDULA
CREME DE CONFREI
CREME DE ERVA BALEEIRA
CREME DE UREIA

CREME DE URÉIA COM CALÊNDULA
GEL ANTIINFLAMATÓRIO
GEL DE ARNICA
GEL DE CAMOMILA
GEL DE ERVA BALEEIRA
GEL INERTE
LOÇÃO ANTIPARASITÁRIA
ÓVULOS DE CALÊNDULA
POMADA ANTIINFLAMATÓRIA
POMADA DE ARNICA
POMADA DE CALÊNDULA
POMADA DE CONFREI
POMADA DE ERVA BALEEIRA
XAMPU ANTIPARASITÁRIO
SOLUÇÃO DE CLOREXIDINA 0,12%
SOLUÇÃO DE CLOREXIDINA 2%
SOLUÇÃO DE FLUORETO DE SÓDIO 0,02%
SOLUÇÃO DE FLUORETO DE SÓDIO 0,05%
SOLUÇÃO DE FLUORETO DE SÓDIO 0,2%
SOLUÇÃO DE VASA

PRODUTOS PARA USO DIAGNÓSTICO

SOLUÇÃO DE ÁCIDO ACÉTICO 1%
SOLUÇÃO DE ÁCIDO ACÉTICO 3%
SOLUÇÃO DE ÁCIDO ACÉTICO 5%
SOLUÇÃO DE LUGOL
SOLUÇÃO DE MONSEL
REATIVO DE CRISTENSEN MODIFICADO

PRODUTOS PARA USO EM AMBULATÓRIO

ÁCIDO TRICLOROACÉTICO 90%
ÁCIDO TRICLOROACÉTICO 70%
ÁCIDO TRICLOROACÉTICO 50%
ÁCIDO TRICLOROACÉTICO 30%
BIBLIOGRAFIA

TINTURA DE BOLDO

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Tintura preparada com folhas secas de: *Peumus boldus* Molina.

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Alonso, 1998). Alcalóide (boldina, esparteína, isocoridina), óleo essencial (ascaridol, cineol, linalol, eugenol), flavonóides (boldosídeo, peumosídeo, kaempferol, quercitina), glicosídeo (boldoglucina), taninos, sais minerais (cálcio, magnésio).

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Lanhers, 1991; Matos, 1994; Alonso, 1998; Reiniger, 1999). É uma planta reconhecida como hepatoprotetora (boldina e flavonóides) por proteger a membrana celular dos hepatócitos quando este é exposto a agentes químicos. Possui atividade colerética e colagoga (boldina e flavonóides apresentam ação sinérgica), ou seja, melhora a produção e eliminação da biliar e ativa a secreção gástrica e salivar. Estudo em animais demonstraram ação espasmolítica sobre intestino delgado (glicosídeos-boldoglucina). Também foi demonstrada atividade antiinflamatória (extratos etanólicos) e propriedades antimicrobianas. É laxante e diurético.

INDICAÇÕES:

Náuseas, dispepsias, indigestão, litíase biliar, colecistite, constipação intestinal. Como antiinflamatório em luxações e dores reumáticas

POSOLOGIA:

Adulto: 5 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água.

CONTRA-INDICAÇÕES:

(Almeida, 1992; Ribeiro, 1995; Alonso, 1998). Pessoas sensíveis às substâncias presentes na planta. Por sua ação colerética, não deve ser usado em casos de obstrução das vias biliares. Na gravidez, a esparteína tem atividade ocitócica. Na infância e lactação existe perigo de neurotoxicidade pelos alcalóides. A boldina em doses elevadas é tóxica, podendo causar efeitos narcóticos ou convulsivantes. O ascaridol e o terpineol, em altas doses, podem causar irritação renal, vômitos e diarreia. Não tem sido confirmado genotoxicidade.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance das crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações, o que não impedirá sua absorção.

TINTURA DE CAMOMILA

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Tintura preparada com flores secas de: *Matricaria recutita*, Linné.

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Craker, 1992; Ribeiro, 1995; Alonso, 1998) Terpenóides (matricina, matricarina), flavonóides (rutina, quercitina, apigenina), óleo essencial (camazuleno, bisabolol, camo-spiroéter), cumarinas, taninos,

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(TRAMIL, 1989; Loggia, 1990; Craker, 1992; Matos, 1994; Coimbra, 1994; Ribeiro, 1995; Rodriguez, 1996; Miller, 1996; Pessati, 1996; Alonso, 1998). Possui ação sedativa, antiinflamatória, antiespasmódica. Os óleos essenciais e os flavonóides são os responsáveis por praticamente todos os efeitos farmacológicos conhecidos. O efeito ansiolítico está relacionado principalmente com o flavonóide apigenina, que é capaz de ligar-se aos receptores GABA-A cerebrais. A atividade antiespasmódica é devida à ação conjunta do óleo essencial, dos flavonóides e das cumarinas. A potência antiespasmódica é equivalente à da papaverina. A atividade antiinflamatória também se deve à interação de flavonóides e componentes dos óleos essenciais, especialmente o camazuleno e alfa-bisabolol. O camazuleno tem ação antihistamínica. Foi comprovada ação antiúlcera por efeito gastroprotetor. O óleo essencial tem ação antibacteriana, antiviral (camazuleno) e fungicida. A camomila é uma planta muito utilizada em todo o mundo, já tendo sido realizados diversos estudos das atividades descritas com extratos em humanos e animais. Pode ser usada na forma de compressas feitas com chá das flores em processos inflamatórios de olhos, pele e mucosas.

INDICAÇÕES:

Via oral: ansiedade, estresse, dor de cabeça, dispepsias, cólicas abdominais, meteorismos, diarréias. Uso externo: aplicação de compressas em processos inflamatórios de pele.

POSOLOGIA:

Adulto: 10 ml, 1 a 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água. Criança: 5 ml, 1 a 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água.

EFEITOS COLATERAIS:

(Alonso, 1998). Pode causar dermatite de contato em pessoas sensíveis.

CONTRA-INDICAÇÕES:

Não relatados.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance das crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações, o que não impedirá sua absorção.

TINTURA DE CARQUEJA

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Tintura preparada com partes aéreas secas de: *Baccharis trimera*, Less.

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Sousa, 1991; Silva, 1998; Alonso, 1998; Santos, 1998;. Pereira, 2000). Óleos essenciais (carquejol, Le (x e B pipenos, canfeno, acetato de carquejila), flavonóides (quercitina, luteolina, nepelina, apigenina, hispidulina, císmaritina e eupatrina), lactonas diterpênicas e sesquiterpênicas, saponinas, ácido equinodístico e rutina.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Sousa, 1991; Gamberini, 1992; Coimbra, 1994; Souza Brito, 1994; Gamberini, 1994; Gamberini, 1996; Gene, 1996; Sokke, 1987; Gamberini, 1998; Pereira, 2000; Coelho, 2001). Estudos demonstraram que a carqueja possui ação antiulcerogênica e antiácida, pois bloqueia a ação dos agonistas fisiológicos da secreção gástrica. O mecanismo desta ação parece estar relacionado com a menor mobilização de cálcio intracelular (óleos essenciais). Também se mostrou eficaz no modelo experimental de úlcera induzida por indometacina. Os flavonóides conferem atividade hepatoprotetora e colagoga. Estudo realizado com humanos demonstrou efeito hipoglicemiante em normoglicêmicos (estrato aquoso). Tem atividade hipotensora, relacionada a uma vasodilatação determinada pelo bloqueio de canais de cálcio voltagem dependente (lactonas diterpênicas). Os flavonóides mostraram atividade diurética o que pode auxiliar no seu efeito hipotensor.

INDICAÇÕES:

Dispepsias, gastrite, náuseas, constipação intestinal, litíase biliar. Diabetes mellitus não insulino-dependente. Auxiliar nos regimes de emagrecimento. POSOLOGIA:

Adulto: 10ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água. Criança: 5ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/4 copo d'água.

EFEITOS COLATERAIS:

(Oliveira e Silva, 1992; Bianchi, 1993; Rodrigues, 1994; Pedrazzi, 1997). Estudos de toxicologia aguda e crônica, e dos efeitos da planta na gravidez mostraram que essa espécie é bastante atóxica e segura ao uso em humanos

CONTRA-INDICAÇÕES:

Não relatados.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance das crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações, o que não impedirá sua absorção.

TINTURA DE CHAPÉU DE COURO

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Tintura preparada com folhas secas de *Echinodorus macrophyllus*, Kunt

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Coimbra, 1994; Terpenóides (equinofilina A e B, chapecoderinas B e C), flavonóides, alcalóides, taninos, glicosídeo (equinodorosídeo), minerais.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Coimbra, 1994; Nochi Jr, 2001; Almeida, 2001; Coelho, 2001). Possui ação antiinflamatória, diminui o edema, apresenta atividade analgésica periférica, é indicada nas dores de origem reumática. É uma planta considerada depurativa, utilizada em casos de gota e afecções cutâneas, tem efeito diurético e laxativo.

INDICAÇÕES:

Artralgias, processos inflamatórios, gota, dermatites crônicas.

POSOLOGIA:

Adulto: 5 a 10 ml, 3 vezes por dia diluído em 1/2 copo d'água.

EFEITOS COLATERAIS:

Não relatados.

CONTRA-INDICAÇÕES:

(Lopes, 2000). Em uso crônico ou doses excessivas pode causar diarreia.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance das crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações, o que não impedirá sua absorção.

TINTURA DE COLÔNIA

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Tintura preparada com folhas secas de: *Alpinia zerumbet*, (Pers.) B.L.Burt. et R.M.

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Mendonça, 1991; Da Costa, 1996; Maia, 1992; Costa 1998; Mpalatinos, 1998) Óleos essenciais (terpineol, p-cimene, g-terpineno), alcalóides, taninos, flavonóides (kaempferol, rutina, quercitina, catequina, epicatequina e alpinetina).

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Di Stasi, 1989; Mendonça, 1991; Laranja, 1991; Maia, 1992; Bezerra, 1994; Coimbra, 1994; Nascimento, 1996; Mgura, 1998; Matos, 2000; Leão, 2001). Possui ação hipotensora, diurética e sedativa. O efeito antihipertensivo da colônia ocorre por diversos mecanismos de ação, envolvendo diferentes substâncias químicas. A atividade hipotensora do óleo essencial pode ser devida à ação direta sobre o músculo liso vascular. O terpineol bloqueia o influxo de íons Cálcio nos canais, enquanto a catequina e a epicatequina têm ação direta na musculatura lisa vascular e os alcalóides conferem ação diurética. Os extratos produzem depressão da atividade elétrica do SNC. Alguns estudos mostram que a colônia é um potente sedativo.

INDICAÇÕES:

Hipertensão arterial, edemas, ansiedade, insônia

POSOLOGIA:

Adulto: 10 ml, três vezes ao dia, diluído em 1/2 de copo d'água.

EFEITOS COLATERAIS:

(Mendonça, 1991). Pode ocorrer discreto aumento das transaminases e da desidrogenase láctea, com o uso crônico. Não foi observada toxicidade nos trabalhos realizados.

CONTRA-INDICAÇÃO:

Não relatados.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance das crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações, o que não impedirá sua absorção.

TINTURA DE CRATEGO

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Tintura preparada com flores secas de: *Crataegus oxyacantha*, Linné

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Alonso, 1998) Flavonóides (vitexina, quercitina e rutina), proantocianidinas (A2, B2, C1), fitosterol ((3-sitosterol), glicosídeos, taninos purinas, vit C, amigdalina, ácidos fenólicos e sais minerais,

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Petkov, 1979; Coimbra, 1994; Cour, 1995; Ribeiro, 1995; Rajesdran, 1996; Alonso, 1998; Muller, 1999; Holubarsch, 2000, Kim, 2000).

As proantocianidinas aumentam a permeabilidade aos íons Cálcio, e com isso aumentam a força de contracto do músculo cardíaco e o fluxo coronariano. Inibem a enzima conversora de angiotensina (ECA), e tem efeito vasodilatador do endotélio vascular, reduzindo a pressão sanguínea. Outros estudos mostraram ação hipotensora através do bloqueio dos adrenoreceptores tipo B; há diminuição da pressão sistólica e diastólica associada à diminuição da frequência cardíaca e aumento do fluxo sanguíneo na musculatura esquelética.

Os flavonóides, derivados da vitexina, apresentam um efeito protetor em áreas isquêmicas; diminuem a atividade do ventrículo esquerdo e reduzem a extensão de área necrótica e o nível das transaminases.

O extrato de crataegus bloqueia a repolarização de íons de potássio nos miócitos ventriculares. Esse efeito é similar as drogas antiarrítmicas classe III.

As proantocianidinas e os flavonóides estimulam a atividade da enzima superóxido des-mutase, que promove a eliminação ou inativação de radicais livres e inibição dos mecanismos de peroxidação lipídica, diminuem a fragilidade capilar a permeabilidade capilar.

Os constituintes presentes na tintura de crataegus atuam nos receptores hepáticos de LDL levando a um aumento do fluxo do colesterol plasmático no fígado. Assim previnem a acumulação de colesterol hepático e aumentam a degradação do colesterol nos ácidos biliares. Desta forma reduzem-se os níveis séricos de colesterol LDL, VLDL, triglicérides e melhoram a degeneração e vacuolização da gordura hepática. Aumentam os níveis intracelulares de vit. C.

Também tem atividade sedativa sobre o SNC, diminuindo o tônus simpático exaltado. Observa-se melhora em casos com alterações vasomotoras, vertigens, calores e hiperemotividade.

INDICAÇÕES:

Insuficiência cardíaca grau I e II, principalmente quando associada com insuficiência coronariana leve ou moderada. Hipertensão arterial leve a moderada; Preventivo em angina pectoris e em algumas arritmias cardíacas, recuperação pós infarto, arteriosclerose, distípidemias, espasmos vasculares; irritabilidade, insônia, angústias, perturbações congestivas da menopausa, distonias neurovegetativas com ansiedade e palpitações.

POSOLOGIA:

Adulto: 5 a 10 ml, 3 vezes ao dia, Criança: 2,5 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água.

EFEITOS COLATERAIS:

(Alonso, 1998; Muller, 1999) Alguns pacientes descrevem hipotensão, bradicardia, fadiga, náuseas e rash cutâneo. Estudos com animais mostraram que em altas doses pode levar a hipotensão, bradicardia e paralisia respiratória. No uso clínico não foi observada qualquer alteração ao uso crônico.

CONTRA-INDICAÇÕES:

(Alonso, 1998, Holubarsch, 2000). Na gravidez, reduz o tônus e a motilidade uterina. Por falta de dados não é recomendado na lactação. Constipação, pois reduz a peristalse; esofagite de refluxo reduz o tônus do cárdia. Não deve ser associado com drogas antiarrítmicas classe III, pois o *Crataegus oxyacantha* bloqueia a repolarização de íons potássio.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance das crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações, o que não impedirá sua absorção.

TINTURA DE CURCUMA

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Tintura preparada com rizoma seco de *Curcuma longa*, Linné

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(TRAMIL 1989; Kiso, 1983; Ammon, 1990; Sousa, 1991) Óleo essencial (borneol, zingibereno, eugenol, bisaboleno, cineol, l-fenil-hidroxi-n^o pentano, *Curcurnina* curcumeno), princípios amargos: lactona sesquiterpênica (tumerona), curcuminas, polissacarídeos; sais de potássio.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Kiso, 1983; TRAMIL, 1989; Rafatullah, 1990; Ammon, 1991; Kulkarni, 1991; Seldam, 1995; Srimal, 1997; Alonso, 1998; Ahmad-Raus, 2001) A curcuma possui atividade antiinflamatória e imunoestimulante, potencializa a atividade do sistema reticuloendotelial. Inibe as enzimas lisossômicas (fosfatase ácida e catepsina D), a peroxidação lipídica, uma das formas de produção da artrite reumatóide (curcumina). Apresenta ação digestiva e gastroprotetora, pois diminui a secreção ácida do estômago, estimula a produção de gastrina, secretina e bicarbonato no pâncreas, mantendo o pH gástrico. É hepatoprotetora diminuindo a peroxidação lipídica da membrana e a atividade do sistema citocromo 450. Melhora o funcionamento da vesícula, pois aumenta a secreção e a eliminação de bile; confere proteção contra toxicidade hepática de várias drogas ou substâncias. Bom efeito em estudo de pacientes com hepatite aguda e crônica. Também é antiespasmódica. É considerada uma planta antioxidante, por sua ação na membrana celular, além de diminuir os níveis séricos de colesterol e lipídeos totais; LDL, t HDL, itriglicerídeos. Têm efeito anti-agregante plaquetário e antitrombótico por inibir da síntese de tromboxano A2 nas plaquetas.

INDICAÇÕES:

Artralgias (artrites e artroses), cólicas abdominais, dismenorréia. Dispepsias, hepatites, colelitíases, meteorismo, constipação. Arteriosclerose, hiperlipemias, preventivo de trombooses.

POSOLOGIA:

Adulto: 10ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água. Criança: 5 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água.

CONTRA-INDICAÇÕES:

(Alonso, 1998). Contém princípios com atividade anti-coagulante, deve-se ter sob controle os pacientes em uso de drogas anticoagulantes.

EFEITOS COLATERAIS:

Não relatados.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance das crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações, o que não impedirá sua absorção.

TINTURA DE ERVA BALEEIRA

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Tintura preparada com folhas secas de *Cordia curassavica*, D. C. (*Cordia verbenacea*)

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Velde, 1982; Akisue, 1983; Jorge, 1998) Flavonóide (artemetina), terpenóides (equinofilina A e B, chapecoderinas B e C), óleo essencial e mucilagem.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Akisue, 1983; Sertié, 1988; Basile, 1989; Sertié, 1990; Sertié, 1991; Al-Awadi, 2001; Bayeux, 2001). Estudos demonstraram que o extrato aquoso de *Cordia curassavica* apresenta ação antiinflamatória em diversos testes com animais, tanto para o uso sistêmico como tópico, sendo a aplicação tópica mais efetiva que outros de uso corrente. O flavonóide artemetina diminui a permeabilidade dos vasos agindo como antiinflamatória. Também foi demonstrado que o extrato dessa planta apresenta efeito protetor gástrico (triterpenos) e atividade cicatrizante

INDICAÇÕES:

Artralgias e artrites.

POSOLOGIA:

Adulto: 10 ml, 3 vezes ao dia, diluída em 1/2 copo d'água.

Criança: 5 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água.

EFEITOS COLATERAIS:

Não foram observados efeitos colaterais nos estudos realizados.

CONTRA-INDICAÇÕES:

Não relatados.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance das crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações, o que não impedirá sua absorção.

TINTURA DE ERVA-CIDEIRA

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Tintura preparada com folhas secas de *Lippia alba* (Mili) N.E.Br. ex Britt. & Wilson

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Ming, 1992; Gomes, 1993; Matos, 2000), Óleos essenciais (citrал, mirceno, limoneno, carvona, linalol, γ-terpineno, B-cariofleno, p-eimeno, geraniol), flavonóides, saponinas.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Bezerra, 1980; Di Stasi, 1989; Vale, 1992; Vale, 1994; Elisabetsky, 1995; Matos, 1996; Klueger, 1996; Vale, 1996; Santos, 1998; Andrade, 1998; Vale, 1998; Matos, 2000; Dantas, 2001; De Lima, 2001)

Possui ação depressora do S.N.C., antiespasmódica e emenagoga. Os óleos essenciais conferem a essa planta atividade sedativa e antiespasmódica (citrал), analgésica (mirceno) e anticon-vulsivante (citrал e linalol). Os flavonóides também demonstraram ação depressora do SNC, Em um estudo foi demonstrado que a erva cidreira interfere na qualidade do sono, com redução do tempo de indução em cerca de 49,3% e aumento da duração do sono em 70,19%.

INDICAÇÕES:

Ansiedade, estresse, afecções gástricas, cólicas intestinais e menstruais.

POSOLOGIA:

Adulto: 10 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água. Criança: 5 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água.

CONTRA-INDICAÇÕES:

Não relatados.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml.

EFEITOS COLATERAIS:

Não relatados

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência de tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance das crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações, o que não impedirá sua absorção.

TINTURA DE ERVA-DOCE

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Tintura preparada com frutos secos de: *Foeniculum vulgare*, Mill.

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Sousa, 1991; Muckensturm, 1997; Alonso, 1998) Óleo essencial (anetol, fenchona, limoneno, pipeno, citral, mirceno), flavonóides (kaempferol, quercetol, rutosídeo, quercitrosídeo), cumarinas e furanocumarinas, princípios estrogênicos (B sitosterol e estigmasterol), vitaminas, sais minerais, taninos.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Abdul - Ghani, 1988; Coimbra, 1994; Tanira, 1996; Alonso, 1998). O óleo essencial do fruto tem várias propriedades, tais como: aperitiva, eupéptica, estimulante das funções digestivas, carminativo, galactagoga, antiespasmódica, antiséptica e expectorante. Estimula a digestão e acelera o esvaziamento gástrico. Os flavonóides do fruto apresentam atividade antiinflamatória, sinergizada pelos fitoesteróis (B sitosterol e estigmasterol). Além disso, estimula a lactação.

INDICAÇÕES:

Dispepsia, distensão abdominal e flatulência, tônico digestivo e hepático. Cólicas abdominais e menstruais. Hipogalactia.

POSOLOGIA: Adulto: 5 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água. Criança: 2,5 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água. EFEITOS COLATERAIS: (Alonso, 1998). Excitação e insônia em altas doses.

CONTRA-INDICAÇÕES:

(TRAMIL 1989, Tanira, 1996; Alonso, 1998). O óleo essencial em altas doses pode provocar excitação do Sistema Nervoso Central. Os constituintes estrogênicos podem provocar hipermenorréia.

APRESENTAÇÃO :

Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez ou lactação aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance das crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações, o que não impedirá sua absorção.

TINTURA DE ESPINHEIRA SANTA

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Tintura de folhas secas *Maytenus ilicifolia*, Martius

CONSTITUIENTES QUÍMICOS:

(Xavier, 1992; Alonso, 1998). Alcalóides (maitanprina, maitanbutina), terpenos (friedelina, friedelanol, maitenina, taninos, leucoantocianidinas, ácido clorogênico, saponinas, pristimeri. Pristimeri.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Carlini, 1988; Souza Formigoni, 1991; Oliveira, 1991; Oliveira, 1992; Faleiros, 1992; Coimbra, 1994; Ferreira, 1994; Oliveira, 1994; Ferreira, 1996; Couto, 1998; Delia Torre, 1998; Queiroga, 1998; Tabach, 1998; Bossolani, 1998, Alonso, 1998, Oliveira, 2000). A Espinheira Santa possui ação antiulcerogênica e gastroprotetora por diversos mecanismos. Apresenta efeito adstringente, aumenta a barreira de mucosa no estômago, diminui a secreção de ácido clorídrico. Também foi demonstrada atividade sobre *Helicobacter pylori*. Os flavonóides conferem atividade antiinflamatória. Estudos realizados em animais, com o extrato aquoso dessa planta, mostrou atividade tranquilizante e potencializadora de barbitúricos.

INDICAÇÕES:

Úlceras gástricas e duodenais, gastrites. Constipação intestinal, dispepsia, pirose e plenitude pós-prandial.

POSOLOGIA:

Adulto: 10 ml, 3 vezes ao dia, diluído 1/2 copo d'água. Criança: 5 ml, 3 : vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água.

EFEITOS COLATERAIS:

Diminui a lactação.

CONTRA INDICAÇÕES:

(Oliveira, 1991). Durante a lactação, pois diminui a secreção de leite. Usar cuidadosamente durante a gestação, estudo com o extrato aquoso apresentou efeito de estimulação uterina. Estudos de toxicidade apontam que essa planta é segura para o uso crônico.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças. Ao se diluir uma ; tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações o que não impedirá a sua absorção.

TINTURA DE GENGIBRE

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Tintura preparada com rizoma seco de *Zingiber officinalis*. Rosco

CONSTITUIENTES QUÍMICOS:

(TRAMIL1989, Sousa, 1991;Alonso, 1998; Charles, 2000), Óleo essencial - citral, zingibereno, bisaboleno, geraniol, gingeróis,zingiberol, borneol, linanol, acetato de geranila.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(TRAMIL 1989, Sousa, 1991; Coimbra, 1994; Botsaris, 1995; Ribeiro, 1995; Sharma, 1997; Bhandari, 1998; Alonso, 1998; Alejo, 1999; Matos 2000), O gengibre é uma planta utilizada com fins medicinais há muitos anos, com eficácia comprovada pelo uso e por diversos trabalhos científicos realizados. No aparelho gastrointestinal tem ação eupéptica, orexígena, sialagoga, colagoga, e antiespasmódica. Por seu efeito anti-secretório de ácidos apresenta atividade gastroprotetora, além de atividade gastrocinética e inibitória do refluxo gastroesofágico. No SNC, apresenta potente atividade antiemética, reduz o nistagmo e vertigens induzidas por calor no aparato vestibular. Outra atividade comprovada do gengibre é sua ação antihiperlipidêmica. Os princípios ativos são agentes inibidores das prostaglandinas, possuindo ação antiinflamatória semelhante a indometacina. Também aumenta a secreção de citocinas com boa atividade na artrite reumatóide.

INDICAÇÕES:

Dispepsias, gastrites e epigastralgias, flatulência. Usado em náuseas, vômitos pós-cirúrgicos, cinetose, hiperemese gravídica. Cólicas abdominais e menstruais. Irritação e inflamação da garganta, rouquidão e problemas de voz. Processos inflamatórios, doenças reumáticas, dores articulares.

POSOLOGIA:

Adulto: 5 ml, 3 vezes por dia diluído em 1/2 copo d'água.

EFEITOS COLATERAIS:

(Botsaris, 1995; Alonso, 1998). Epigastralgia, gastrite, úlcera péptica em doses altas e pessoas com sensibilidade ao produto.

CONTRA INDICAÇÕES:

(Botsaris, 1995; Alonso, 1998). Hipertensos graves, pois em altas doses pode elevar a pressão arterial. Na gravidez a dose máxima diária recomendada é de 1g/dia.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance das crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações, o que não impedirá sua absorção.

TINTURA DE GUACO

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Tintura preparada com folhas secas de *Mikania glomerata*, Sprengel

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Oliveira, 1992; Oliveira, 1996; Dos Santos, 1996; Santos, 1998; Santos, 1999; Alonso, 1998; Veneziani, 1999). Cumarinas, taninos pirogálicos, óleos essenciais (diterpenos e sesquiterpenos), glicosídeo (guacosídeo), princípio amargo (guacina), saponinas e resinas.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Silva, 1992; Leite, 1992; Leite, 1993; Coimbra, 1994; Martins, 1996; Moura, 1996; Botsaris, 1997; Alonso, 1998; Fierro, 1999; Matos, 2000; Pereira, 2000). Possui ação broncodilatadora, devido à atividade relaxante sobre a musculatura lisa respiratória, além de atividade antiinflamatória (cumarinas e extrato bruto). Os óleos essenciais conferem a ação expectorante e anti-séptica das vias respiratórias. Também foi observado que o extrato aquoso pode aumentar a pressão arterial e a frequência cardíaca em ratos com hipertensão experimental.

INDICAÇÕES:

Pacientes com asma e bronquites. Tosse rebelde, faringites, amigdalites.

POSOLOGIA:

Adulto: 10 ml, 2 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água. Criança: 5 ml, 2 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água.

EFEITOS COLATERAIS:

(Botsaris, 1997; Alonso, 1998; Matos, 2000). Evitar uso prolongado, mais de 100 dias ininterruptos. A presença de cumarinas pode provocar sangramentos e levar a um aumento do fluxo menstrual. Pode haver interação com o uso de medicamentos anticoagulantes.

CONTRA-INDICAÇÕES:

(Botsaris, 1997; Alonso, 1998; Matos, 2000). Hepatopatias, pois o uso crônico pode causar aumento do tempo de protrombina. Hipertensos graves, pois o uso crônico pode aumentar a pressão arterial.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance das crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações, o que não impedirá sua absorção.

TINTURA DE EMBAÚBA

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Tintura preparada com folhas secas *Cecropia Sp.*.

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Machado, 1996;Alonso,1998).Procianidinas,heterosídeo, princípio nitrogenado (ambainina), ácidos orgânicos,Bsitosterol, flavonas, glicosídeos, lactonas triterpênicas e triterpenos pentacíclicos.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Vidrio, 1982; Salas, 1987; Di Stasi, 1989; Matos, 1994; Cysneiros, 1994; Borges, 1994; Coimbra, 1994; Barreta, 1998; Rocha, 1998; Matos, 2000; Gazola, 2001; Ribeiro, 2001; Perez-Guerreiro, 2001). Possui ação hipotensora, diurética e moduladora dos canais de cálcio voltagem dependentes. O extrato das folhas inibe a enzima conversora de angiotensina (ECA) por ação conjunta das flavonas e procianidinas. Além disso, tem ação inibitória do influxo de íons cálcio e ação agonista sobre os receptores (B adrenérgicos, ocorrendo assim, o efeito hipotensor encontrado nessa planta. O extrato aquoso alterou o inotropismo do coração. Outros estudos farmacológicos demonstraram efeito depressor central, perfil ansiolítico e antidepressivo. Também foi observada atividade diurética.

INDICAÇÕES:

Hipertensão arterial, edemas, estresse, ansiedade.

POSOLOGIA:

Adulto: 5 a 10 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água.

EFEITOS COLATERAIS:

(Tabata, 1992). Não relatados. Estudos indicam que o tratamento crônico com a imbaúba não interferiu com a fertilidade e capacidade reprodutiva de ratas.

CONTRA-INDICAÇÕES:

Não relatados. APRESENTAÇÃO: Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento.

Mantenha o medicamento fora do alcance das crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações, o que não impedirá sua absorção.

TINTURA DE LARANJA DA TERRA

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Tintura preparada com folhas secas de: *Citrus aurantium*, Linné

CONSTITUENTES QUÍMICOS:

(TRAMIL, 1989; Bennett, 1991; Alonso, 1998). Óleos essenciais (linalol, nerol, geraniol, limoneno, citral, pineno, mircenol), flavonóides (hesperidina, naringina, tangeritina, conicerina, hesperidosídeo); fitoesteróis (B-sitosterol, stigmasterol). *Hesperidina*

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(TRAMIL, 1989; Coimbra, 1994; Alonso, 1998). Os óleos essenciais têm efeito antimicrobiano in vitro contra bactérias Gram (+) e (-), além de efeito antiespasmódico e sedativo. Apresentam atividade expectorante e sudorífera. Os flavonóides possuem ação estabilizadora do endotélio capilar e anti-histamínica. A hesperidina tem ação depressora do SNC e miorelaxante.

INDICAÇÕES:

Gripes, resfriados, alergia respiratória. Ansiedades, dispepsias, cólicas abdominais.

POSOLOGIA:

Adulto: 10 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água. Criança: 5ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água.

EFEITO COLATERAL:

(TRAMIL, 1989; Alonso, 1998). Essa planta quando usada externamente pode causar fitodermatoses (furanocumarinas).

CONTRA-INDICAÇÕES:

Deve ser evitado na gravidez, pois em alguns casos pode ocorrer contração uterina. Não associar com inibidores da MAO, pois simpático: miméticas pode ocasionar crises hipertensivas.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis durante o tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance das crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações, o que não impedirá sua absorção.

TINTURA DE MARACUJÁ

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Tintura preparada com folhas secas de *Passiflora alata*, Aiton Duyand

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Alonso, 1998; Petry, 1998). Alcalóides indólicos (harmina, harmano, harmalol, harmalina), flavonóides (vitexina, isovitexina, isorientina, crisina, 2-xilosilvitexina), compostos cumarínicos (umbeliferona), *Harmina* maltol e etilmaltol.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Matos, 1983; Vale, 1983; Oga, 1984; Speroni, 1988; Dr Stasi, 1989; Medina, 1990; Coimbra, 1994; Ribeiro, 1995; Soulimani, 1997; Alonso, 1998; Matos, 2000; Pereira, 2000; Blanco, 2001; Lima, 2001; Dhawan, 2001). A *Passiflora alata* possui dois grupos de substâncias químicas (alcalóides e flavonóides) com atividade sobre o SNC, apresentando propriedades tranquilizantes, sedativas, antiespasmódica (extrato), analgésica e relaxante muscular. O flavonóide crisina é um dos responsáveis pelo efeito ansiolítico. Sua estrutura química tem afinidade com os receptores GABA-A. Deste modo, exerce um efeito sedativo semelhante ao diazepam, mas de menor intensidade. Essa mesma substância tem efeito anticonvulsivante relacionado com os receptores cerebrais benzodiazepínicos. O maltol e etilmaltol em altas doses também são anticonvulsivantes; em doses baixas reduzem a atividade motora espontânea. Os alcalóides podem ser os responsáveis por sua ação antidepressiva, tem ação central e inibem as MAO. Estudos também mostraram melhora na indução do sono, com sono semelhante ao fisiológico e com despertar rápido.

INDICAÇÕES:

Ansiedades, estresse e depressão, insônia. Espasmos musculares, nevralgias e cefaléias. Convulsões infantis e tosse espasmódicas. POSOLOGIA: Adulto: 5 ml, 3 vezes ao dia, diluída em 1/2 copo d'água. Criança: (acima de 2 anos) 2,5 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água.

EFEITOS COLATERAIS:

(Oga, 1984; Alonso, 1998, Fisher, 2000). Sonolência e hipotensão arterial em pessoas sensíveis. Em altas doses pode provocar náuseas e vômitos, por seu sabor amargo.

CONTRA-INDICAÇÕES:

(Amaral, 1998; Alonso, 1998). Gestaçã o e hipotensão arterial. Uso cuidadoso na gravidez. Harmano e harmalina possuem atividade estimulante uterina em animais, mas na prática muitas grávidas utilizam a passiflora sem relatos de abortos ou aceleração do parto. Outras espécies (*Passiflora edulis*) muito utilizadas no Brasil, têm um glicosídeo cianogênico, que pode promover hepatodistrofia quando usada em altas doses.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance das crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações, o que não impedirá sua absorção.

TINTURA DE PATA DE VACA

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Tintura preparada com folhas secas de *Bauhinia forficata*, Link

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Alonso, 1998; Silva, 1998) Alcalóide (trigonelina). Flavonóides (rutina e quercitina), antocianidinas, sitosterol, mucilagens, saponinas, taninos, alcalóides, terpenóides.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Modesto, 1988; Russo, 1990; Alonso, 1998; Volpato, 1999; Matos, 2000). É utilizada popularmente, há muitos anos como hipoglicemiante. Essa ação já foi demonstrada em animais e humanos. O mecanismo de ação é desconhecido, mas provavelmente essa atividade está relacionada com a trigonelina que inibe a absorção intestinal de glicose. Os terpenóides e os taninos têm demonstrado atividade antibacteriana e fungicida. O extrato bruto aumenta a diurese em animais.

INDICAÇÕES:

Diabete mellitus, não insulino-dependentes.

POSOLOGIA:

Adulto: 10 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo de água.

Criança: 5 ml, 3 vezes ao dia, diluído 1/2 copo de água.

EFEITOS COLATERAIS:

(Luz, 1996, Dokbek, 2001; Pontes, 2001). Não relatados. Estudos realizados mostraram que nas doses usuais não possui toxicidade.

CONTRA-INDICAÇÕES:

Não relatados.

PRECAUÇÕES:

Usar com cuidado, como coadjuvante terapêutico, em pacientes com diabetes mellitus grave.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance das crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações, o que não impedirá sua absorção.

COMPOSTO ANTIDISPÉTICO

COMPOSIÇÃO:

Uso Interno

Cada 100 ml de tintura contém:

Tintura preparada com folhas secas de <i>Peumus boldus</i> , Molina (boldo).....	30 ml
Tintura preparada com frutos secos de <i>Foeniculum vulgare</i> , Mill (erva doce).....	30 ml
Tintura preparada com rizoma seco de <i>Zingiber officinalis</i> , Roscoe (gingibre).....	20 ml
Tintura preparada com partes aéreas secas de <i>Baccharis trimera</i> , Less (carqueja).....	20 ml

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

Peumus boldus: alcalóide (boldina), óleo essencial (ascaridol, cineol, linalol, eugenol), flavonóides (boldosídeo, peumosídeo, kaempferol, quercitina), glicosídeo (boldoglucina), taninos, sais minerais (cálcio, magnésio). *Foeniculum vulgare*: óleo essencial (anetol, funchona, limoneno, pipeno, citral, mirceno), flavonóides (kaempferol, quercetol, rutosídeo, quercitrosídeo), cumarinas e furanocumarinas, princípios estrogênicos (B sitosterol e estigmasterol), taninos, vitaminas e sais minerais. *Zingiber officinalis*: óleo essencial (citral, zingibereno, bisaboleno, geraniol, gingeróis, zingiberol, borneol, linanol, acetato de geranila). *Baccharis trimera*: óleos essenciais (carquejol, CX e /3 pipenos, canfeno, acetato de carquejila), flavonóides (rutina, quercitina, luteolina, nepelina, apigenina, hispidulina, cismari-tina e eupatrina), lactonas diterpênicas e sesquiterpênicas, saponinas, ácido equinocístico.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

É um medicamento composto por quatro plantas associadas, usadas tradicionalmente de forma isolada. Possui ação antidispéptica, facilita a digestão e diminui os gases intestinais. O *Peumus boldus* (boldo) é hepatoprotetor, possui atividade colerética e colagoga, ou seja, melhora a produção e eliminação de bÍlis e ativa a secreção gástrica e salivar. O *Foeniculum vulgare* (funcho) tem propriedade aperitiva, eupéptica, carminativa e antiespasmódica. Estimula a digestão e acelera o esvaziamento gástrico. O *Zingiber officinalis* (gingibre) também tem ação eupéptica, orexígena, sialagoga, colagoga e antiespasmódica. Apresenta atividade gastroprotetora e inibe o refluxo gastroesofágico. Além de potente atividade antiemética. A *Baccharis trimera* (carqueja) possui ação antiácida, hepatoprotetora e colagoga.

INDICAÇÕES:

Dispepsia, hipermeteorismo, flatulência, plenitude pós prandial.

POSOLOGIA:

Adulto: 10 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água. Criança: 5 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água.

EFEITOS COLATERAIS:

Não existem dados disponíveis com a associação das quatro espécies. O *Zingiber officinalis* em altas doses pode provocar epigastralgia e gastrite. O *Foeniculum vulgare* pode causar insônia e excitação. Deve ser evitado na gravidez pois o *Peumus boldus* tem atividade ocitócica. Na lactação, os alcalóides podem passar pelo leite materno e provocar neurotoxicidade.

CONTRA INDICAÇÕES:

Pessoas com hipersensibilidade gástrica e hipertensos graves. Gravidez e lactação.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações, o que não impedirá a sua absorção.

COMPOSTO ANTIINFLAMATÓRIO

COMPOSIÇÃO:

Uso Interno

Cada 100 ml de tintura contém:

Tintura preparada com rizoma seco de <i>Curcuma longa</i> , Linné (curcuma).....	33,3 ml
Tintura preparada com folhas secas de <i>Echinodorus macrophyllus</i> , Kunt (chapéu de couro).....	33,3 ml
Tintura preparada com folhas secas de <i>Cordia curassavica</i> , D.C. (erva baleeira).....	33,4 ml

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

Curcuma longa: óleo essencial (borneol, zingibereno, eugenol, bisaboleno, cineol, l-fenil-hidroxi-n-pentano, curcumeno), princípios amargos: lactona sesquiterpênica (tumerona), curcuminas; polissacarídeos; sais de potássio. *Echinodorus macrophyllus*: taninos, terpenóides (equinofilina A e B, chapecoderinas B e C), flavonóides, alcalóides, minerais, glicosídeo (equinodorosídeo). *Cordia curassavica*: flavonóide (artemetina), triterpenos (cordialina A e cordialina B), óleo essencial e mucilagem.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

É um medicamento composto por três plantas medicinais associadas, usadas tradicionalmente de forma isolada. Possui ação antiinflamatória. A *Curcuma longa* (curcuma) tem atividade antiinflamatória e imunoestimulante, e potencializa a atividade do sistema reticuloendotelial. Inibe as enzimas lisossômicas e a peroxidação lipídica. Possui ação antioxidante. A *Cordia curassavica*, (erva baleeira) apresenta ação antiinflamatória, tanto para o uso sistêmico como tópico. Age diminuindo a permeabilidade dos vasos. O *Echinodorus macrophyllus* (chapéu de couro) apresenta ação antiinflamatória, é indicada nos casos de gota e processos inflamatórios articulares. É depurativo do sangue.

INDICAÇÕES:

Processos inflamatórios, artrites e artroses, nevralgias, gota.

POSOLOGIA:

Adulto: 10 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água. Criança: 5 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água.

EFEITOS COLATERAIS:

Não existem dados disponíveis com a associação das três espécies. O chapéu de couro pode causar diarreia com o uso crônico ou dose excessiva.

CONTRA INDICAÇÕES:

Diarréia. A curcuma contém princípios anticoagulantes e assim deve-se ter cuidado ao prescrever o composto a pacientes que usam drogas anticoagulantes.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações o que não impedirá a sua absorção.

COMPOSTO BRONCODILATADOR E EXPECTORANTE

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Cada 100 ml de tintura contém;

Tintura preparada com folhas secas de <i>Mikania glomerata</i> , Sprengel (guaco)	33,4ml
Tintura preparada com partes aéreas frescas de <i>Nasturtium officinalis</i> , R.Br (agrião),.....	33,3ml
Tintura de preparada com folhas secas de <i>Citrus aurantium</i> , Linné (laranjadaterra),.....	33,3ml

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

Mikania glomerata: cumarinas, taninos, pirogálicos, óleos essenciais (diterpenos e sesquiterpenos), glicosídeo (guacosídeo), princípio amargo (guacina), saponinas e resinas. ***Nasturtium officinalis***: vitaminas e sais minerais (vit. A, B1, B2, G, D, E, Fe, Iodo, Fósforo, Caroteno, Ca, Na, K, Mg); glicosídeo - gliconas-turciina, óleos essenciais (sevenol, mostarda fenil etílica). ***Citrus aurantium***: óleos essenciais (linalol, nerol, geraniol, limoneno, citral, pineno, mirceno), flavonóides (hesperidina, naringina, tangeritina, conicerina, hesperidosídeo); fitoesteróis (B-sitosterol, stigmasterol).

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

É um produto composto por três plantas medicinais associadas, usadas tradicionalmente de forma isolada. Possui ação broncodilatadora, fluidificante da secreção, expectorante e antialérgica. A ***Mikania glomerata*** (guaco) possui ação broncodilatadora, por ter atividade relaxante sobre a musculatura lisa respiratória, além de atividade antiinflamatória (cumarinas e extrato bruto). Os óleos essenciais conferem a ação expectorante e anti-séptica das vias respiratórias. O ***Nasturtium officinalis*** (agrião) é uma planta rica em vitaminas e sais minerais, o que lhe confere propriedades nutritivas e estimulante. Os óleos essenciais estimulam a mucosa brônquica e pulmonar, modificam as secreções e têm ação expectorante. O ***Citrus aurantium*** (laranja da terra) tem efeito antimicrobiano, expectorante e sudorífero (óleos essenciais). Os flavonóides dessa planta possuem ação estabilizadora do endotélio capilar e anti-histamínica.

INDICAÇÕES:

Bronquite, gripes, resfriados, alergias respiratórias. Tosse rebelde, faringites, amigdalites.

POSOLOGIA:

Adulto: 10 ml (1 colher de sobremesa), 3 vezes ao dia. Criança: acima de 2 anos - 5 ml (1 colher de chá), 3 vezes ao dia.

EFEITOS COLATERAIS:

Uso prolongado do guaco pode favorecer sangramentos e levar a um aumento do fluxo menstrual. Pode haver interação com o uso de medicamentos anticoagulantes. Em pessoas sensíveis o agrião pode provocar irritação gástrica.

CONTRA INDICAÇÕES:

O guaco deve ser evitado em hepatopatias, pois o uso crônico pode causar aumento do tempo de protrombina. E em hipertensos graves, pois o uso crônico pode aumentar a pressão arterial. Deve ser evitado na gravidez, pois em alguns casos pode ocorrer contração uterina. Não associar a laranja da terra com inibidores da MAO, pois pode ocasionar crises hipertensivas.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

COMPOSTO HIPOGLICEMIANTE

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Cada 100 ml de tintura contém:

Tintura preparada com folhas secas de *Bauhinia forficata*, L.K. (pata de vaca).....50ml

Tintura preparada com partes aéreas secas de de *Baccharis Trimeria*, Less (carqueja).....50ml

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

Bauhinia forficata: alcalóides (trigonelina); flavonóides (rutina e querckina), antocianidinas, (3 sitosterol, mucilagens, saponinas, taninos, alcalóides, terpenóides.

Baccharis trimera: óleos essenciais (carquejol, cx e B pipenos, canfeno, acetato de carquejila), flavonóides (rutina, quercitina luteolina, nepelina, apigenina, hispidulina, cismaritina e eupatrina), lactonas diterpênicase sesquiterpênicas, saponinas, ácido equinocístico.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

É um medicamento composto por duas plantas medicinais associadas, usadas tradicionalmente de forma isolada. Possui ação hipoglicemiante. A *Baccharis trimera* (carqueja) é uma planta usada tradicionalmente como hepatoprotetora, mas estudos realizados com humanos demonstraram efeito hipoglicemiante em normoglicêmicos. A *Bauhinia forficata* (pata de vaca) é usada tradicionalmente com hipoglicemiante, estudo realizado com humanos confirmou essa ação,

INDICAÇÃO:

Diabetes mellitus tipo II, ou associado com outras terapêuticas em diferentes formas da doença.

POSOLOGIA:

Adulto: 10 ml, 3 vezes por dia, diluído em 1/2 copo d'água Criança: 5 ml, 3 vezes por dia, diluído em 1/2 copo d'água.

EFEITOS COLATERAIS :

Não existem dados disponíveis com a associação das duas espécies. Estudos de toxicidade realizados com as duas plantas demonstraram serem espécies seguras para o uso nas doses recomendadas.

CONTRA INDICAÇÕES:

Não relatadas.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações o que não impedirá a sua absorção. Mantenha o medicamento fora do alcance de criança.

COMPOSTO HIPOTENSOR

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Cada 100 ml de tintura contém:

Tintura preparada com folhas secas de *Cecropia sp*, (imbaúba).....40ml
 Tintura preparada com flores secas de *Crataegus oxyacantha*, Linné (cratego)...40ml
 Tintura preparada com folhas secas de *Alpinia zerumbet*, (Pers.) B.L Burt. Et KM. (colônia).....20ml

CONSTITUTINTES QUÍMICOS:

Cecropia sp: procianidinas, heterosídeo, princípio nitrogenado (ambainina), ácidos orgânicos, (3 sitosterol, flavonas, glicosídeos. **Crataegus oxyacantha:** flavonóides (vitexina, quecítina e rutina), proantocianidinas (A2, B2, C1), fitosterol (B-sitosterol), glicosídeos, taninos, purinas, ácidos fenólicos, vit C, amigdalina e sais minerais. **Alpinia zerumbet.** óleos essenciais (terpineol), alcalóides, taninos, flavonóides (kaempferol, rutina e quercítina), compostos fenólicos (catequina, epicatequina e alpinetina).

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

É um medicamento composto por três plantas medicinais associadas, usadas tradicionalmente de forma isolada. Possui ação antihipertensiva, diurética e sedativa. A **Cecropia sp** (imbaúba) inibe a enzima conversora de angiotensina (ECA), tem ação inibitória do influxo de íons de cálcio e ação agonista sobre os B receptores, ocorrendo assim o efeito hipotensor encontrado nessa planta. Também foi observada atividade diurética e sedativa. O **Crataegus oxyacantha** (cratego) é uma planta muito estudada e utilizada em patologias cardiovasculares. Aumenta a permeabilidade aos íons Cálcio e com isso aumentam a força de contração do músculo cardíaco e o fluxo coronariano. Inibe a enzima conversora de angiotensina (ECA) reduzindo a pressão sanguínea. Diversos estudos mostraram ação hipotensora por vasodilatação e por bloqueio dos adrenoreceptores do tipo β_1 ; há diminuição da pressão sistólica e diastólica associada à diminuição da frequência cardíaca e aumento do fluxo sanguíneo na musculatura esquelética. Os flavonóides derivados da vitexina apresentam um efeito protetor em áreas isquêmicas, diminuem a atividade do ventrículo esquerdo e reduzem a extensão de área necrótica e o nível das transaminases. Também tem atividade sedativa sobre o SNC. O extrato de *crataegus* bloqueia a repolarização de íons de potássio nos miócitos ventriculares. [Esse efeito é similar as drogas antiarrítmicas classe III. A **Alpinia zerumbet** (colônia) tem efeito antihipertensivo, por bloqueio do influxo de íons Cálcio nos canais e ação direta na musculatura lisa vascular, além de ação diurética. Alguns estudos mostram que a colônia é um potente sedativo.

INDICAÇÕES:

Hipertensão arterial, associada a insuficiência cardíaca. Ansiedade, insônia e edemas de diversas etiologias.

POSOLOGIA:

Adulto: 5 a 10 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água.

EFEITOS COLATERAIS:

Não existem dados disponíveis com a associação das três espécies. Os pacientes devem ser observados e acompanhados por profissional de saúde, pois podem apresentar hipotensão, bradicardia e fadiga (cratego).

CONTRA INDICAÇÕES:

Usar cuidadosamente na gravidez, pois o cratego reduz o tônus e a motilidade uterina. Em pessoas constipadas e com esofagite de refluxo, pois reduz a peristalse e o tônus do cárdia (cratego). Não deve ser associado com drogas antiarrítmicas classe III, pois o *Crataegus oxyacantha* bloqueia a repolarização de íons Potássio.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações o que não impedirá a sua absorção.

COMPOSTO TRANQUILIZANTE

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Cada 100 ml de tintura contém:

Tintura preparada com folhas secas de *Lippia alba*, *MUI.* (erva cidreira).....33,4 ml
 Tintura preparada com folhas secas de *Passiflora alata*, *Airton Dyard* (maracujá).....33,3 ml
 Tintura preparada com flores secas de *Matricaria recutita*, *Linné* (camomila)..... 33,3 ml

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

Lippia alba : óleos essenciais (citrinal, mirceno, limoneno, carvona, linalol), flavonóides, saponinas. *Passiflora alata*: alcalóides tndólicos (harmano, harmalol, harmalina), flavonóides(vitexina, isovitexina, isorientina, chrysin, 2-xilosilvitexina), compostos cumarínicos (*umbeliferona*) .*Matricaria recutita*: taninos, terpenóides (matricina, matricarina), flavonóides (rutina, quercetina,apigenina), óleo essencial (camazuleno, bisabolol, camo-spiroéter), cumarinás.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

É um medicamento composto por três plantas medicinais associadas, usadas tradicionalmente de forma isolada. Possui ação sedativa e relaxante muscular. A *Lippia alba* (erva cidreira), possui ação depressora do S.N.C., sedativa, antiespasmódica e anticonvulsivante. Em um estudo foi demonstrado que a erva cidreira interfere na qualidade do sono, com redução do tempo de indução em cerca de 49,3% e aumento da duração do sono em 70,19%. Estudo em cobaias confirmou o efeito antiespasmódico e miorelaxante em útero. A *Passiflora alata* (maracujá) possui ação sedativa, analgésica e antidepressiva. Também atua como relaxante muscular e antiespasmódica. O efeito ansiolítico se deve a seus constituintes químicos que tem afinidade pelos receptores GABA-A. Deste modo, exerce um efeito sedativo semelhante ao diazepam, mas de menor intensidade. Também tem efeito anticonvulsivante relacionado com os receptores cerebrais benzodiazepínicos. A ação antidepressiva é central e por inibição das monoamino oxidases (MAO). Estudos também mostraram melhora na indução do sono, com sono semelhante ao fisiológico e com despertar rápido. A *Matricaria recutita* (camomila) possui efeito ansiolítico, pois o flavonóide apigenina, é capaz de ligar-se aos receptores GABA-A cerebrais. Também tem atividade antiespasmódica com potência equivalente a da papaverina.

INDICAÇÕES:

Ansiedade, irritabilidade, estresse, insônia e depressão leve. Enxaquecas, contraturas musculares e espasmos, cólicas abdominais e menstruais. POSOLOGIA: Adulto: 10 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água. Criança: a partir de 2 anos - 5 ml, 3 vezes ao dia, diluído em 1/2 copo d'água.

EFEITOS COLATERAIS:

Não existem dados disponíveis com a associação das três espécies. Pode ocorrer sonolência e hipotensão arterial em pessoas sensíveis.

CONTRA INDICAÇÕES:

Gestação e hipotensão arterial. Uso cuidadoso na gravidez; a *Passiflora alata* possui substâncias com atividade estimulante uterina em animais, mas na prática muitas grávidas utilizam a *passiflora* sem relatos de abortos ou aceleração do parto.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças. Ao se diluir uma tintura em água, a solução poderá se tornar turva ou apresentar precipitações o que não impedirá a sua absorção.

XAROPE DE MEL COMPOSTO

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Cada 100 ml de xarope contém:

Tintura preparada com folhas secas de Mikania glomerata, Sprengel (guaco)	5,0 ml
Tintura preparada com partes aéreas frescas de Nasturtium officinalis, R. Br (agrião).....	5,0 ml
Tintura preparada com folhas secas de Citrus aurantium, Linné (laranja da terra).....	5,0 ml
Mel de abelha q.s.p.....	100 ml

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

Mikania glomerata: cumarinas, taninos pirogálicos, óleos essenciais (diterpenos e sesquiterpenos), glicosídeo (guacosídeo), princípio amargo (guacina), saponinas e resinas. **Nasturtium officinalis:** vitaminas e sais minerais (vit. A, B1, B2, C, D, E, Fe, Iodo, Fósforo, Caroteno, Ca, Na, K, Mg); glicosídeo - gliconas-turciina, óleos essenciais (sevenol, mostarda fenil etílica). **Citrus aurantium:** óleos essenciais (linalol, nerol, geraniol, limoneno, citral, pineno, mirceno), flavonóides (hesperidina, naringina, tangeritina, conicerina, hesperidosídeo); fitoesteróis ((3 -sitosterol, stigmasterol).

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

É um xarope composto por três plantas medicinais associadas, usadas tradicionalmente de forma isolada. Possui ação broncodilatadora, fluidificante da secreção, expectorante e antialérgica. A **Mikania glomerata** (guaco) possui ação broncodilatadora, por ter atividade relaxante sobre a musculatura lisa respiratória, além de atividade antiinflamatória (cumarinas e extrato bruto). Os óleos essenciais conferem a ação expectorante e anti-séptica das vias respiratórias. O **Nasturtium officinalis** (agrião) é uma planta rica em vitaminas e sais minerais, o que lhe confere propriedades nutritivas e estimulante. Os óleos essenciais estimulam a mucosa brônquica e pulmonar, modificam as secreções e têm ação expectorante. O **Citrus aurantium** (laranja da terra) tem efeito antimicrobiano, expectorante e sudorífero (óleos essenciais). Os flavonóides dessa planta possuem ação estabilizadora do endotélio capilar e anti-histamínica.

INDICAÇÕES:

Bronquite, gripes, resfriados, alergias respiratórias. Tosse rebelde, faringites, amigdalites.

POSOLOGIA :

Adulto: 10 ml (1 colher de sobremesa), 3 vezes ao dia. Criança: acima de 2 anos - 5 ml (1 colher de chá), 3 vezes ao dia.

EFEITOS COLATERAIS:

Uso prolongado do guaco pode favorecer sangramentos e levar a um aumento do fluxo menstrual. Pode haver interação com o uso de medicamentos anticoagulantes. Em pessoas sensíveis o agrião pode provocar irritação gástrica.!

CONTRA INDICAÇÕES:

O guaco deve ser evitado em hepatopatias, pois o uso crônico pode causar aumento do tempo de protrombina. E em hipertensos graves, pois o uso crônico pode aumentar a pressão arterial. Deve ser evitado na gravidez, pois em alguns casos pode ocorrer contração uterina. Não associar a laranja da terra com inibidores da MAO, pois possui substâncias simpático-miméticas que podem ocasionar crises hipertensivas.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original! e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

XAROPE EXPECTORANTE SEM ADIÇÃO DE AÇÚCAR

Uso Interno

COMPOSIÇÃO:

Cada 100 ml de xarope contém:

Tintura preparada com folhas secas de <i>Mikania glomerata</i> , Sprengel (guaco).....	5,0 ml
Tintura preparada com partes aéreas frescas de <i>Nasturtium officinalis</i> , R. Br (agrião).....	5,0 ml
Tintura preparada com folhas secas de <i>Citrus aurantium</i> , Linné (laranja da terra).....	5,0 ml
Xarope base cmc q.s.p.....	100 ml

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

Mikania glomerata: cumarinas, taninos pirogálicos, óleos essenciais (diterpenos e sesquiterpenos), glicosídeo (guacosídeo), princípio amargo (guacina), saponinas e resinas.

Nasturtium officinalis: vitaminas e sais minerais (vit. A, B1, B2, C, D, E, Fe, Iodo, Fósforo, Caroteno, Ca, Na, K, Mg); glicosídeo - gliconas-turciina, óleos essenciais (sevenol, mostarda fenil etílica). ***Citrus aurantium***: óleos essenciais (linalol, nerol, geraniol, limoneno, citral, pineno, mircenol), flavonóides (hesperidina, naringina, tangeritina, conicerina, hesperidosídeo), fitoesteróis (B -sitosterol, stigmasterol).

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

É um xarope composto por três plantas medicinais associadas, usadas tradicionalmente de forma isolada. Possui ação broncodilatadora, fluidificante da secreção, expectorante e antialérgica. A ***Mikania glomerata*** (guaco) possui ação broncodilatadora por ter atividade relaxante sobre a musculatura lisa respiratória, além de atividade antiinflamatória (cumarinas e extrato bruto). Os óleos essenciais conferem a ação expectorante e anti-séptica das vias respiratórias. O ***Nasturtium officinalis*** (agrião) é uma planta rica em vitaminas e sais minerais, o que lhe confere propriedades nutritivas e estimulante. Os óleos essenciais estimulam a mucosa brônquica e pulmonar, modificam as secreções e têm ação expectorante. O ***Citrus aurantium*** (laranja da terra) tem efeito antimicrobiano, expectorante e sudorífero (óleos essenciais). Os flavonóides dessa planta possuem ação estabilizadora do endotélio capilar e anti-histamínica.

INDICAÇÕES:

O xarope de carboximetilcelulose composto é indicado para pacientes diabéticos que devem evitar o uso de mel e açúcar. Bronquite, gripes, resfriados, alergias respiratórias. Tosse rebelde, faringites, amigdalites.

POSOLOGIA:

Adulto: 10 ml, 3 vezes ao dia. Criança: acima de 2 anos, 5ml, 3 vezes ao dia.

EFEITOS COLATERAIS:

Uso prolongado do guaco pode favorecer a sangramentos e levar a um aumento do fluxo menstrual. Pode haver interação com o uso de medicamentos anticoagulantes. Em pessoas sensíveis o agrião pode provocar irritação gástrica.

CONTRA INDICAÇÕES:

O guaco deve ser evitado em hepatopatias, pois o uso crônico pode causar aumento do tempo de protrombina. E em hipertensos graves, pois o uso crônico pode aumentar a pressão arterial. Deve ser evitado na gravidez, pois em alguns casos pode ocorrer contração uterina. Não associar a laranja da terra com inibidores da MAO, pois possui substâncias simpático-miméticas que podem ocasionar crises hipertensivas.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 100 ml

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

COLUTÓRIO DE TRANSAGEM

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO :

Cada 100 ml de colutório contém:

Tintura preparada com folha seca de *Plantago major*, Linné 10ml

Água destilada qsp 100ml

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Long, 1995; Rischer, 1998; Alonso, 1998) Flavonóides (apigenina, escutelarina, baicaleína, plantamajósido), glicosídeos iridóides (aucubina e catalpol), alcalóides (plantagonina), mucilagem, taninos, pectina, ácidos orgânicos, vit C e A, manitol e sorbitol.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(TRAMIL 1989; Emim, 1992; Neto, 1993; Guillen, 1994; Gouvea dos Santos, 1994; Freitas, 1995; Alonso, 1998; Marchesan, 1998; Navarro, 1998; Siqueira, 1998; Beltrão, 1999; Pinto, 2001). A *transagem* é uma planta utilizada para afecções de boca e garganta por sua atividade antiinflamatória e antimicrobiana, além de seu uso externo como cicatrizante. Diversos estudos "in vitro" demonstraram ação bactericida frente a bactérias gram positivas e negativas, tais como; *Stafilococcus aureus*, *Streptococcus pyogenes A e B*, *Eschericia coli* e *Vibrio cholerea*. As substâncias responsáveis por essa ação parecem ser a aucubina, o catapol e os flavonóides (plantamajósido). Também foi demonstrado atividade antiespasmódica e analgésica relacionada com os flavonóides. Possui atividade imunomoduladora, pois estimula a fagocitose granulocítica. A aucubina demonstrou possuir ação antialérgica pois inibe a lipooxigenase leucocitária, o que se traduz em uma redução da taxa de formação de leucotrieno I_k, implicado em processos tanto alérgicos como inflamatórios. Outro estudo sobre o mecanismo do *Plantago major* sugere inibição da atividade da COX. Estudo comparativo realizado em humanos entre o digluconato de clorexidina e o colutório de *Plantago major*, indica que a planta é efetivo como suplemento para o controle de placa bacteriana e em patologias gengivais.

INDICAÇÕES:

Periodontopatias agudas e crônicas (inflamações gengivais) Abscessos periapicais, aftas e herpes. Preparação para cirurgias e dor de dente. Amigdalites, laringites (gargarej o).

POSOLOGIA:

Bochechar 10 ml do colutório duas vezes ao dia.

EFEITOS COLATERAIS:

(Pargas, 1996; Penabad, 1996). Não relatados. Não foi detectada a ocorrência de efeitos citotóxicos e genotóxicos em extratos de *Plantago*.

APRESENTAÇÃO:

Frascos com 100 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

CREME ANTIINFLAMATÓRIO

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO:

Cada 60g de creme contém:

Tintura preparada com folhas secas de <i>Cordia curassavica</i> , D.C.....	3,0 ml
Tintura preparada com flores secas de <i>Arnica montana</i> , Linné.....	3,0 ml
Creme base q.s.p.....	60,0 g

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Velde, 1982; Akisue, 1983; Jorge, 1998) (Beekman, 1997; Alonso, 1998). **Arnica montana**: óleo essencial, lactonas sesquiterpênicas (helenalina); carotenóides, flavonóides (kaempferol, quercetol); substância amarga (arnicina). **Cordia curassavica**: flavonóide (artemetina), terpenóides (equinoflina A e B, chapecoderinas B e C), óleo essencial e mucilagem.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Sertié, 1988; Basile, 1989; Sertié, 1990; Sertié, 1991; Al-Awadi, 2001; Bayeux, 2001) (Coimbra, 1994; Ribeiro, 1995; Yui, 1998, Alonso, 1998). A arnica possui atividade antiinflamatória e antiflogística, pois inibe a síntese de prostaglandina e tem atividade imunoestimulante. A erva baleeira diminui a permeabilidade dos vasos exercendo também uma atividade antiinflamatória. A ação conjunta das mesmas potencializa esse efeito. O creme é utilizado em lesões mais secas.

INDICAÇÃO:

Processos inflamatórios crônicos quando agudizados.

POSOLOGIA:

Massagear o local, 3 vezes ao dia.

EFEITOS COLATERAIS:

(Hausen, 1980, Alonso, 1998). Dermatite de contato e lesões vesicantes em pessoas predispostas.

CONTRA INDICAÇÕES:

Pacientes que tenham apresentado hipersensibilidade à droga.

APRESENTAÇÃO:

Potes de 60g.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

CREME DE ARNICA

COMPOSIÇÃO:

Cada 60g de creme contém:

Tintura preparada com flores secas de *Arnica montana*, Linné6,0 ml
 Creme base q.s.p.....60,0 g

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Beekman, 1997; Alonso, 1998). Óleo essencial (timol, florol, pentaino-monoeno), lactonas sesquiterpênicas (helenina, helenalina, dihidrohelenalina); carotenóides, flavonóides (kaempferol, quercetol); substância amarga (arnicina), triterpenos, taninos; cumarinas (umbeliferona); polissacarídeos de alto peso molecular; sais de magnésio, ácidos fenólicos

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Coimbra, 1994;Ribeiro, 1995;Yui, 1998,Alonso,1998). Possui ação antiinflamatória, antiequimótica, antiflogística, cicatrizante e revulsiva. Os óleos essenciais têm importante ação antiinflamatória. A helenina inibe a síntese de prostaglandina por bloqueio da enzima prostaglandina-sintetase, auxiliado por carotenóides, flavonóides, sais de magnésio e ésteres dos ácidos fenólicos (caféico e clorogênico demonstraram inibir a via clássica do complemento). As lactonas sesquiterpênicas inibem a fosforilação oxidativa dos PMN, sua emigração e impedem a ruptura das membranas lisossomais, assim tem um bom efeito antieczematoso. A arnica apresenta atividade imunoestimulante; os polissacarídeos de alto peso molecular aumentam a fagocitose, têm um forte efeito anticomplemento e estimulam os macrófagos para a produção do fator de necrose tumoral. Também possui ação antibacteriana e antimicótica (ácido caféico e clorogênico e lactonas sesquiterpênicas). O creme deve ser utilizado em lesões mais secas.

INDICAÇÕES:

Dor, traumatismos, entorses, contusões, nevralgias, artralgias, processos inflamatórios agudos. Acelera a absorção de hematomas. Só deve ser utilizado com a pele íntegra.

POSOLOGIA:

Aplicar no local 3 vezes ao dia

EFEITOS COLATERAIS :

(Hausen, 1980, Alonso, 1998). Dermatite de contato e lesõesvesicantes em pessoas predispostas.

CONTRA INDICAÇÕES:

(Coimbra, 1994, Ribeiro, 1995, Mendonça, 1996; Alonso, 1998). Hipersensibilidade ao produto. O uso interno da tintura de *Arnica montana* é contra-indicado pois esta apresenta hepatotoxicidade, pode levar a náuseas, vômitos, dor abdominal, vertigem, comprometimento neurológico e alucinações.

APRESENTAÇÃO:

Potes de 60 g

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

CREME DE CALENDULA

COMPOSIÇÃO :

Cada 60g de creme contém:

Tintura de flores secas de *Calendula officinalis*, Linné6,0ml
 Creme base q.s.p60,0g

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Gracza, 1987; Willuhn, 1987; Vidal-Ollivier, 1989; Alonso, 1998). Óleos essenciais (rico em monoterpenos e sesquiterpenos), saponinas, flavonóides (quercitina, isorametina e isoramnetol); álcoois triterpênicos; polissacarídeos, esteróis (sitosterol, estigmasterol), ácido salicílico e inulina.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Loggia, 1990; Carvalho, 1991; Laus, 1994; Loggia, 1994; Coimbra, 1994; Terán, 1996; Jorge Neto, 1996; Zitterl-Eglseer, 1997; Alonso, 1998; Volpato, 1999; Suarez, 2000, Gil, 2000). Possui atividade cicatrizante e reepitelizante: os triterpenos, mucilagem, carotenos e flavonóides *Isorametina* (quercitina) são os responsáveis por essa ação. Ativam o metabolismo das glicoproteínas, nucleoproteínas e tecido colágeno levando a melhor regeneração do tecido tissular. O extrato aquoso das flores, quando aplicados sobre feridas cutâneas, tem um papel indutor da microvascularização, contribuindo assim para uma cicatrização mais rápida; Também apresenta atividade antiinflamatória (flavonóides e óleos essenciais) e anti-ede-matosa (ésteres de taraxasterol e faradiol). O óleo essencial tem atividade anti-séptica frente a diversos microorganismos. O creme deve ser utilizado em lesões mais secas.

INDICAÇÕES:

Inflamações da pele e da mucosa, cicatrizante. Tratamento de acne, eczemas, impetigo, dermatite de fralda, queimaduras de sol. Ulceras crônicas, úlceras varicosas, feridas infectadas, traumas cutâneos, escoriações, neurodermatites.

POSOLOGIA:

Aplicação local, 3 vezes ao dia.

EFEITOS COLATERAIS:

Não relatados.

CONTRA INDICAÇÕES:

Pacientes que tenham apresentado hipersensibilidade à droga.

APRESENTAÇÃO:

Potes de 60g.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento.

Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

CREME DE CONFREI

COMPOSIÇÃO:

Cada 60g de creme contém

Tintura preparada com folha seca de *Symphytum officinalisy Lmné*6,0ml

Creme base q.s.p60,0 g

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Souza, 1991; Alonso, 1998). Alantoína, alcalóides pirrolizidínicos (sinfítina e equimidina), taninos, mucilagem, saponinas, triterpenóides (óleos essenciais), fitoesteróis, aminoácidos essenciais, vitaminas e sais minerais.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Magro Filho, 1987; Souza, 1991; Alonso, 1998, Matos, 2000). A alantoína é cicatrizante, pois aumenta a proliferação das células, promovendo o crescimento do tecido conjuntivo. Possui também ação antiirritante, hidratante e removedora de tecidos necrosados. Estudo com o extrato de confrei mostrou atividade antiinflamatória. O creme deve ser utilizado em lesões mais secas.

INDICAÇÕES:

Ferimentos, úlceras de decúbito, úlceras varicosas.

POLOSOLOGIA :

Aplicar no local 3 vezes ao dia.

EFEITOS COLATERAIS:

(Hirono, 1978; Ridker, 1985; Souza, 1991; Yeong, 1993; Couet, 1996; Alonso, 1998, Matos, 2000). Não foram relatadas reações ao uso externo. O uso interno não é recomendado pelo Ministério da Saúde do Brasil. Os alcalóides pirrozilidínicos são hepatotóxicos. É grande o risco de cirrose ou câncer de fígado. Diversos estudos evidenciaram que após anos de uso dessa planta pode aparecer doença veno-oclusiva. Também pode levar ao aparecimento de tumores malignos na bexiga, brônquios. Esses alcalóides podem ser teratogênicos, abortivos e mutagênicos.

APRESENTAÇÃO:

Potes de 60 g.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

CREME DE CONFREI

COMPOSIÇÃO:

Cada 60g de creme contém:

Tintura preparada com folha seca de <i>Cordia curassavica</i> D.C.....	6,0 ml
Creme base q.s.p	60,0 g

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Velde, 1982; Akisue, 1983; Jorge, 1998). Flavonóide(arte-metina), terpenóides (equinofilina A e B, chapecoderinas B e C), óleo essencial e mucilagem.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Sertié, 1988; Basile, 1989; Sertié, 1990; Sertié, 1991; Al-Awadi, 2001; Bayeux, 2001). Os flavonóides atuam diminuindo a permeabilidade dos vasos agindo como antiinflamatório. Estudos demonstraram que a erva baleeira tem potente efeito quando usada externamente, superior a alguns antiinflamatórios de uso corrente. O creme deve ser utilizado em lesões mais secas.

INDICAÇÕES:

Doenças inflamatórias crônicas do sistema ósteo articular. Traumatismos, entorses, artralguas.

POLOSOLOGIA :

Aplicar no local 3 vezes ao dia

EFEITOS COLATERAIS:

Não relatados.

APRESENTAÇÃO:

Potes de 60g.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

CREME DE UREIA 10%

Uso tópico

COMPOSIÇÃO

Ureia6,0g
Creme base q.s.p60,0g

INDICAÇÕES:

Hidratação da pele.

POSOLOGIA:

Aplicação local, 3 vezes ao dia.

EFEITOS COLATERAIS:

Não relatados.

CONTRA INDICAÇÕES:

Pacientes que tenham apresentado hipersensibilidade à droga.

APRESENTAÇÃO:

Potes de 60 g

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reacções desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance das crianças.

:

CREME DE URÉIA COM CALÊNDULA

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO:

Cada 60g de creme contém:

Tintura preparada com flores secas de *Calendula officinalis*, Linné.....6,0 ml
Creme de uréia q.s.p.....60,0 g

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Gracza, 1986; Willuhn, 1987; Vidal-Ollivier, 1989; Alonso, 1998). Óleos essenciais (rico em monoterpenos e sesquiterpenos), saponinas, flavonóides (quereitina, isorametina e isoramnetol), álcoois triterpênicos, polissacarídeos, esteróis (sitosterol, estigmasterol), ácido salicílico e inulina.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Loggia, 1990; Carvalho, 1991; Coimbra, 1994; Laus, 1994; Loggia, 1994; Terán, 1996; Jorge Neto, 1996; Zitterl-Eglseer, 1997; Alonso, 1998; Volpato, 1999; Suarez, 2000, Gil, 2000). A *Calendula officinalis* possui atividade cicatrizante e reepitelizante. Também apresenta atividade antiinflamatória, antiedematosa e anti-séptica. O creme de uréia tem atividade hidratante, facilitando a ação da Calêndula em casos de lesões muito ressecadas.

INDICAÇÕES:

Inflamações da pele e da mucosa, cicatrizante. Tratamento de eczemas com lesões secas. Úlceras crônicas, úlceras varicosas, feridas infectadas, neurodermatites.

POSOLOGIA:

Aplicação local, 3 vezes ao dia.

EFEITOS COLATERAIS:

Não relatados.

CONTRA INDICAÇÕES:

Pacientes que tenham apresentado hipersensibilidade à droga.

APRESENTAÇÃO:

Potes de 60g.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

GEL ANTIFLAMATÓRIO

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO:

Cada 60g de gel contém:

Tintura preparada com folhas secas de *Cordia curassavica*, D.C.....3,0 ml
 Tintura preparada com flores secas de *Arnica montana*, Linné3,0ml
 Gel base q.s.p.....60,0 g

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Velde, 1982; Akisue, 1983; Jorge, 1998) (Beekman, 1997; Alonso, 1998) *Arnica montana*: óleo essencial, lactonas sesquiterpênicas (helenalina); carotenóides, flavonóides (kaempferol, quercetol); substância amarga (arnicina). *Cordia curassavica*: flavonóide (artemetina), terpenóides (equinofilina A e B, chapecoderinas B e C) , óleo essencial e mucilagem.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Sertié, 1988; Basile, 1989; Sertié, 1990; Sertié, 1991; Al-Awadi, 2001; Bayeux, 2001) (Coimbra, 1994; Ribeiro, 1995; Yui, 1998, Alonso, 1998) A arnica possui atividade antiinflamatória e antiflogística, pois inibe a síntese de prostaglandina e tem atividade imunoestimulante. A erva baleeira diminui a permeabilidade dos vasos exercendo também uma atividade antiinflamatória. A ação conjunta das mesmas potencializa esse efeito. O gel pode ser utilizado em iontoforese (Programa de Fisioterapia).

INDICAÇÃO:

Processos inflamatórios crônicos quando agudizados.

POSOLOGIA:

Massagear o local, 3 vezes ao dia.

EFEITOS COLATERAIS:

(Hausen, 1980, Alonso, 1998). Dermatite de contato e lesões vesicantes em pessoas predispostas.

CONTRA INDICAÇÕES:

Pacientes que tenham apresentado hipersensibilidade à droga.

APRESENTAÇÃO:

Potes de 60g.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

GEL DE ARNICA

COMPOSIÇÃO :

Cada 60g de gel contém:

Extrato glicólico preparado com flores secas de *Arnica montana*, Linné6,0 ml
Gel base q.s.p.....60,0 g

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Beekman, 1997; Alonso, 1998). Óleo essencial (timol, florol, lactonas sesquiterpênicas, (helenina, helenalina, dihidrohelenalina), carotenóides, flavonóides (kaempferol, quercetol), substância amarga (arnicina), triterpenos, taninos, cumarinas (umbeliferona), polissacarídeos de alto peso molecular, sais de magnésio, ácidos fenólicos.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Coimbra, 1994; Ribeiro, 1995; Yui, 1998, Alonso, 1998) Possui ação antiinflamatória, antiequimótica, antiflogística, cicatrizante e revulsiva. Os óleos essenciais têm importante ação antiinflamatória, a helenina inibe a síntese de prostaglandina por bloqueio da enzima prostaglandina-sintetase, auxiliado por carotenóides, flavonóides, sais de magnésio e ésteres dos ácidos fenólicos (caféico e clorogênico *demonstraram inibir a via clássica do complemento*). As lactonas sesquiterpênicas inibem a fosforilação oxidativa dos PMN, sua emigração e impedem a ruptura das membranas lisossomais, assim tem um bom efeito antieczematoso. A arnica apresenta atividade imunoestimulante; os polissacarídeos de alto peso molecular aumentam a fagocitose, têm um forte efeito anticomplemento e estimulam os macrófagos para produção de fator de necrose tumoral. Também possui ação antibacteriana e antimicótica (ácido caféico e clorogênico e lactonas sesquiterpênicas). O gel pode ser utilizado em iontoforese (Programa de Fisioterapia).

INDICAÇÕES:

Dor, traumatismos, entorses, contusões, nevralgias, artralgias, processos inflamatórios agudos. Acelera a absorção de hematomas. Só deve ser utilizado com a pele íntegra.

POSOLOGIA:

Aplicar no local 3 vezes ao dia.

EFEITOS COLATERAIS:

(Hausen, 1980; Mendonça, 1996; Alonso, 1998). Dermatite de contato e lesões vesicantes em pessoas predispostas.

CONTRA INDICAÇÕES:

(Coimbra, 1994, Ribeiro, 1995, Mendonça, 1996; Alonso, 1998). Hipersensibilidade ao produto. O uso interno da tintura de *Arnica montana* é contraindicado, pois esta apresenta hepatotoxicidade, pode levar a náuseas, vômitos, dor abdominal, vertigem, comprometimento neurológico e alucinações.

APRESENTAÇÃO:

Potes de 60 g

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do Sol. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

GEL DE CAMOMILA

COMPOSIÇÃO:

Uso Tópico

Cada 60g de gel contém:

Extrato glicólico preparado com flores secas de *Matricaria recutita*, Linné6,0ml
Gel base q.s.p.....60,0g

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Craker, 1992; Ribeiro, 1995; Alonso, 1998) Terpenóides (matricina, matricarina), flavonóides (rutina, quercitina, apigenina), óleo essencial (camajuleno, bisabolol, camo-spiroéter), cumarinas, taninos.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(TRAMIL, 1989; Loggia, 1990; Craker, 1992; Matos, 1994; Coimbra, 1994; Ribeiro, 1995; Rodriguez, 1996; Miller, 1996; Alonso, 1998) Os óleos essenciais da camomila (bisabolol e camazuleno) e a matricina tem atividade antiinflamatória e reduzem o edema local, além de possuírem atividade analgésica e cicatrizante. Também apresenta ação antimicrobiana (óleo essencial).

INDICAÇÕES:

Processos inflamatórios odontológicos e auxiliar na ruptura dentária em lactentes. E conhecida como calmante da pele, usada em alergias cutâneas, pruridos, queimaduras, dermatite de fraldas.

POSOLOGIA:

Massagear o local, 3 vezes ao dia.

EFEITOS COLATERAIS:

(Alonso, 1998). Em pessoas sensíveis pode ocorrer dermatite de contato.

CONTRA-INDICAÇÕES:

Pacientes que tenham apresentado hipersensibilidade à droga.

APRESENTAÇÃO:

Potes de 60g.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ¹ ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

GEL DE ERVA BALEEIRA

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO:

Cada 60g de gel contém:

Extrato glicólico preparado com folha seca de <i>Cordia curassavica</i>, D.C6,0 ml
Gel base q.s.p60,0 g

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Velde, 1982; Akisue, 1983; Jorge, 1998). Flavonóide (artemetina), terpenóides (equinofilina A e B, chapecoderinas B e C), óleo essencial e mucilagem.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Sertié, 1988; Basile, 1989; Sertié, 1990; Sertié, 1991; Al-Awadi, 2001; Bayeux, 2001). Os flavonóides atuam diminuindo a permeabilidade dos vasos agindo como antiinflamatório. Estudos demonstraram que a erva baleeira tem potente efeito quando usada externamente, superior a alguns antiinflamatórios de uso corrente. O gel deve ser utilizado em massagens e iontoforese (Programa de Fisioterapia).

INDICAÇÕES:

Reumatismo, doenças inflamatórias crônicas do sistema ósteo articular. Dor , traumatismos, entorses, artralguas.

POSOLOGIA:

Aplicar no local 3 vezes ao dia.

EFEITOS COLATERAIS:

Não relatados.

APRESENTAÇÃO:

Potes de 60 g.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE :

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

GEL INERTE

COMPOSIÇÃO:

Uso Tópico

Cada 100g de gel contém:

Carbopol 940	1,0g
Hidróxido de Sódio solução a 20%	1,0ml
Glicerina	5,0ml
Água Destilada q.s.p.....	100 ml

INDICAÇÕES :

Utilizado pelo Programa de Fisioterapia e na realização de eletrocardiogramas e ultrassonografias.

APRESENTAÇÃO :

Potes de 500g e 1000g.

Observação: Utilização somente nos consultórios específicos.

LOÇÃO ANTIPARASITÁRIA

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO:

Cada 100ml de loção contém:

Tintura preparada com folhas secas de Arruda (<i>Ruta graveolens</i> , Linné)	13,3ml
Tintura preparada com folhas secas de Boldo (<i>Plectranthus barbatus</i> , Andr. Benth..	13,3ml
Tintura preparada com partes aéreas secas de São Caetano (<i>Mormodicacharanthia</i> , Linné)...	13,3ml
Álcool 30 GL qsp.....	100ml

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Alonso, 1998; Vera, 1999; Santos, 2000). Pesquisas etnofarmacológicas realizadas em diferentes locais apontam para essa formulação. A arruda já tem comprovada atividade como parasiticida, as outras duas plantas foram associadas por indicação tradicional. Estudo realizado na comunidade de Paquetá demonstrou atividade desse composto. :

INDICAÇÕES:

Pediculose e escabiose

POSOLOGIA:

Em caso de pediculose aplicar a loção no couro cabeludo, e deixar por 40 minutos ou durante a noite, enxaguar o couro cabeludo com o xampu antiparasitário. Repetir por três dias consecutivos. Após esse período avaliar a necessidade de continuar o tratamento até a eliminação completa dos parasitas. Em caso de escabiose passar na pele no local afetado à noite, até o desaparecimento dos sintomas. Retirar a loção pela manhã.

CUIDADOS ASSOCIADOS:

Pediculose - a retirada de lêndeas com auxílio de pente fino é essencial, toda família deve ser pesquisada e tratada simultaneamente, para evitar a recontaminação. As roupas de cama devem ser trocadas todos os dias, almofadas, colchas, etc. devem ser escovados e colocados ao sol. **Escabiose** o contato entre as pessoas favorece muito a transmissão da escabiose, principalmente com crianças. A higiene pessoal é fundamental para evitar a disseminação desse artrópode. Lavar diariamente as roupas, colocar no sol as roupas de cama.

EFEITOS COLATERAIS:

(Alonso, 1998). A arruda é rica em furanocumarinas (bergapteno), substância que pode gerar fotodermatite de contato, assim deve ser evitado o uso do produto e posterior exposição ao sol. Desta forma é indicado o uso do produto à noite.

APRESENTAÇÃO:

Frascos com 200 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

OVULOS DE CALÊNDULA

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO:

Cada IOOg contém:

Tintura preparada com flores secas de *Calêndula officinalis*, Linné.....10,0 ml
 Base glicérogelatinosa q.s.p.....100,0 g

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Gracza, 1987; Willuhn, 1987; Vidal-Ollivier, 1989; Alonso, 1998). Óleos essenciais (rico em monoterpenos e sesquiterpenos), saponinas, flavonóides (quercitina, isorametina e isoramnetol), álcoois triterpênicos, polissacarídeos, esteróis (sitosterol, estigmasterol), ácido salicílico e inulina.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Loggia, 1990; Carvalho, 1991; Coimbra, 1994; Laus, 1994; Loggia, 1994; Terán, 1996; Jorge Neto, 1996; Zitterl-Eglseer, 1997; Alonso, 1998; Volpato, 1999; Suarez, 2000, Gil, 2000). Possui atividade cicatrizante e reepitelizante, atividade antiinflamatória (flavonóides e óleos essenciais) e antiedematosa (ésteres de taraxasterol e faradiol). O óleo essencial tem atividade antiséptica frente a diversos microorganismos. Também possui atividade estrogênica por ação sinérgica dos flavonóides, fitoesteróis e óleos essenciais. Em estudo realizado com pacientes portadoras de tricomoníase vaginal obteve-se 55% de cura clínica e laboratorial.

INDICAÇÕES:

Processos inflamatórios ginecológicos, inespecíficos, bacterianos e *Trichomonas vaginalis*.

POSOLOGIA:

Uma aplicação vaginal noturna durante 14 dias.

EFEITOS COLATERAIS:

Não relatados.

CONTRA INDICAÇÕES:

Pacientes que tenham apresentado hipersensibilidade à droga.

APRESENTAÇÃO:

Potes com 7 óvulos.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

IMPORTANTE : MANTER SOB REFRIGERAÇÃO (10-12°C)

POMADA ANTIINFLAMATÓRIA

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO :

Cada 30g de pomada contém:

Extrato glicólico preparado com folhas secas de <i>Cordia curassavica</i>, D.C3,0 ml
Pomada base q.s.p,.....	30,0 g

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Velde, 1982; Akisue, 1983; Jorge, 1998) (Beekman, 1997; Alonso, 1998). ***Arnica montana***: óleo essencial, lactonas sesquiterpênicas (helenalina), carotenóides, flavonóides (kaempferol, quercetol), substância amarga (arnicina). ***Cordia curassavica***: flavonóide (artemetina), terpenóides (equinofilina A e B, C), óleo essencial e.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Sertié, 1988; Basile, 1989; Sertié, 1990; Sertié, 1991; Al-Awadi, 2001; Bayeux, 2001) (Coimbra, 1994; Ribeiro, 1995; Yui, 1998, Alonso, 1998) A arnica possui atividade antiinflamatória e antiflogística, pois inibe a síntese de prostaglandina e tem atividade imunoestimulante. A erva baleeira diminui a permeabilidade dos vasos exercendo também uma atividade antiinflamatória. A ação conjunta das mesmas potencializa esse efeito.

INDICAÇÃO:

Processos inflamatórios crônicos quando agudizados. POSOLOGIA: Massagear o local, 3 vezes ao dia.

EFEITOS COLATERAIS:

(Hausen, 1980, Alonso, 1998). Dermatite de contato e lesões vesicantes em pessoas predispostas.

CONTRA-INDICAÇÕES:

Pacientes que tenham apresentado hipersensibilidade à droga.

APRESENTAÇÃO:

Potes de 30g.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

POMADA ARNICA

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO :

Cada 30g de pomada contém:

Extrato glicólico preparado com flores secas de *Arnica montana*, Linné... 3,0 ml
 Pomada base q.s.p30,0 g

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Beekman, 1997; Alonso, 1998). Óleo essencial (timol, florol), lactonas sesquiterpênicas (helenina, heenalina, dihidrohelenalina), carotenóides, flavonóides (kaempferol, quercetol), substância amarga (arnicina), triterpenos, taninos, cumarinas (umbeliferona), polissacarídeos de alto peso molecular, sais de magnésio, ácidos fenólicos.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Coimbra, 1994; Ribeiro, 1995; Yui, 1998, Alonso, 1998). Possui ação antiinflamatória, antiequimótica, antiflogística, cicatrizante e revulsiva. Os óleos essenciais têm importante ação antiinflamatória, a helenina inibe a síntese de prostaglandina por bloqueio da enzima prostaglandina sintase, auxiliado por carotenóides, flavonóides, sais de magnésio e ésteres dos ácidos fenólicos (caféico e clorogênico demonstraram inibir a via clássica do complemento). As lactonas sesquiterpênicas inibem a fosforilação oxidativa dos PMN, sua emigração e impedem a ruptura das membranas lisossomais, assim tem um bom efeito anti-eczematoso. A arnica apresenta atividade imunoestimulante; os polissacarídeos de alto peso molecular aumentam a fagocitose, têm um forte efeito anticomplemento e estimulam os macrófagos para produção de fator de necrose tumoral. Também possui ação antibacteriano e antimicótico (ácido caféico e clorogênico e lactonas sesquiterpênicas).

INDICAÇÕES:

Dor, traumatismos, entorses, contusões, nevralgias, artralgias, processos inflamatórios agudos. Acelera a absorção de hematomas. Só deve ser utilizado com a pele integra.

POSOLOGIA:

Aplicar no local 3 vezes ao dia

EFEITOS COLATERAIS:

(Hausen, 1980, Alonso, 1998). Dermatite de contato e lesões vesicantes em pessoas predispostas.

CONTRA INDICAÇÕES:

(Coimbra, 1994, Ribeiro, 1995, Mendonça, 1996; Alonso, 1998). Hipersensibilidade ao produto. O uso interno da tintura de *Arnica montaria* é contra-indicado pois esta apresenta hepatotoxicidade, pode levar a náuseas, vômitos, dor abdominal, vertigem, comprometimento neurológico e alucinações.

APRESENTAÇÃO:

Potes de 30 g.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de criança.

POMADA DE CALÊNDULA

COMPOSIÇÃO :

Cada 30g de pomada contém:

Tintura preparada com flores secas de *Calendula officinalis*, Linné..... 3,0 ml
 Pomada base q.s.p30,0 g

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Gracza, 1986; Willuhn, 1987; Vidal-Ollivier, 1989; Alonso, 1998)
 Óleos essenciais (rico em monoterpenos e sesquiterpenos), saponinas, flavonóides (quercitina, isorametina e isoramnetol), álcoois triterpênicos, polissacarídeos, esteróis (sitosterol, estigmasterol), ácido salicílico e inulina.

INFORMAÇÃO TÉCNICA: (Loggia, 1990; Carvalho, 1991; Coimbra, 1994; Laus, 1994; Loggia, 1994; Terán, 1996; Jorge Neto, 1996; Zitterl-Eglseer, 1997; Alonso, 1998; Volpato, 1999; Suarez, 2000, Gil, 2000). Possui atividade cicatrizante e reepitelizante: os triterpenos, mucilagem, carotenos e flavonóides (quercitina) são os responsáveis por essa ação. Ativam o metabolismo das glicoproteínas, nucleoproteínas e tecido colágeno levando a melhor regeneração do tecido tissular. O extrato aquoso das flores, quando aplicados sobre feridas cutâneas, tem um papel indutor da micro vascularização, contribuindo assim para uma cicatrização mais rápida. Também apresenta atividade antiinflamatória (flavonóides e óleos essenciais) e antiedematosa (ésteres de taraxasterol e faradiol). O óleo essencial tem atividade anti-séptica frente a diversos microorganismos

INDICAÇÕES:

Inflamações da pele e da mucosa, cicatrizante. Tratamento de acne, eczemas, impetigo, dermatite de fraldas, queimaduras de sol. Úlceras crônicas, úlceras varicosas, feridas infectadas, traumas cutâneos, escoriações, neurodermatites.

POSOLOGIA :

Aplicação local, 3 vezes ao dia.

EFEITOS COLATERAIS:

Não relatados.

CONTRA INDICAÇÕES:

Pacientes que tenham apresentado hipersensibilidade à droga.

APRESENTAÇÃO:

Potes de 30g.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de

POMADA DE CONFREI

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO:

Cada 30g de creme contém:

Extrato glicólico preparado com folha seca de <i>Symphytum officinalis</i> , Linné.....	6,0 ml
Pomada base q.s.p	30,0 g

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Souza, 1991; Alonso, 1998). Alantoína, alcalóides pirrolizidínicos (sinfitina e equimidina), taninos, mucilagem, saponinas, triterpenóides (óleos essenciais), fitoesteróis, aminoácidos essenciais, vitaminas e sais minerais.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Magro Filho, 1987; Souza, 1991; Alonso, 1998, Matos, 2000). A alantoína é cicatrizante, pois aumenta a proliferação das células, promovendo o crescimento do tecido conjuntivo. Possui também ação antiirritante, hidratante e removedora de tecidos necrosados. Estudo com o extrato de confrei mostrou atividade antiinflamatória. O creme deve ser utilizado em lesões mais secas.

INDICAÇÕES:

Ferimentos, úlceras de decúbito, úlceras varicosas.

POLOSOLOGIA:

Aplicar no local 3 vezes ao dia.

EFEITOS COLATERAIS:

(Hirono, 1978; Ridker, 1985; Souza, 1991; Yeong, 1993; Couet, 1996; Alonso, 1998, Matos, 2000). Não foram relatadas reações ao uso externo. O uso interno não é recomendado pelo Ministério da Saúde do Brasil. Os alcalóides pirrozilidínicos são hepatotóxicos. É grande o risco de cirrose ou câncer de fígado. Diversos estudos evidenciaram que após anos de uso dessa planta pode aparecer doença veno-oclusiva. Também pode levar ao aparecimento de tumores malignos na bexiga, brônquios. Esses alcalóides podem ser teratogênicos, abortivos e mutagênicos.

APRESENTAÇÃO:

Potes de 60 g

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

POMADA DE ERVA DE BALEIRA

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO :

Cada 30g de pomada contém:

Extrato glicólico preparado com folha seca de *Cordia curassavica* D.C..... 3 ml
Pomada base q.s.p..... 30 g

CONSTITUINTES QUÍMICOS:

(Velde, 1982; Akisue, 1983; Jorge, 1998). Flavonóide (artemetina), triterpenos (cordialina A e cordialina B), óleo essencial e mucilagem.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Sertié, 1988; Basile, 1989; Sertié, 1990; Sertié, 1991; Al-Awadi, 2001; Bayeux, 2001). Os flavonóides atuam diminuindo a permeabilidade dos vasos agindo como . Estudos demonstraram que a erva baleeira tem potente efeito quando usada externamente, superior a alguns anti-inflamatórios de uso corrente.

INDICAÇÕES:

Doenças inflamatórias crônicas do sistema ósteo articular. Traumatismos, entorses, artralguas.

POSOLOGIA:

Aplicar no local 3 vezes ao dia

EFEITOS COLATERAIS:

Não relatados.

APRESENTAÇÃO:

Potes de 30g

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

XAMPU ANTIPARASITÁRIO

COMPOSIÇÃO:

Uso Tópico

Cada 100ml de xampu contém:

Extrato glicólico de folhas secas de Arruda (<i>Ruta graveolens</i> , Linné).....	2ml
Extrato glicólico de folhas secas de Boldo (<i>Plectranthus barbatus</i> , Andr.Benth).....	2ml
Extrato glicólico de partes aéreas de Melão S. Caetano (<i>Mormodica charanthia</i> , Linné)..	2ml
Xampu base qsp.....	100ml

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

(Alonso, 1998; Vera, 1999; Santos, 2000). Pesquisas etnofarmacológicas realizadas em diferentes locais apontam para essa formulação, a arruda já tem comprovada atividade como parasiticida. As outras duas plantas foram associadas por indicação tradicional. Estudo realizado na comunidade de Paquetá demonstrou atividade desse composto.

INDICAÇÕES:

Pediculose

POSOLOGIA:

Lavar o couro cabeludo por três dias consecutivos. Deixar o produto agir por 3 minutos e enxaguar em seguida.

CUIDADOS ASSOCIADOS:

Pediculose - a retirada de lêndeas com auxílio de pente fino é essencial, toda família deve ser pesquisada e tratada simultaneamente, para evitar a recontaminação. As roupas de cama devem ser trocadas todos os dias, almofadas, colchas, etc. devem ser escovados e colocados ao sol. **Escabiose** - O contato entre as pessoas favorece muito a transmissão da escabiose, principalmente com crianças. A higiene pessoal é fundamental para evitar a disseminação desse artrópode. Lavar diariamente as roupas, roupas de cama, colocar no sol.

EFEITOS COLATERAIS:

(Alonso, 1998). A arruda é rica em furanocumarinas (ber-gapteno), substância que pode gerar fotodermatite de contato, assim deve ser evitado o uso do produto e posterior exposição ao sol. Desta forma é indicado o uso à noite.

APRESENTAÇÃO:

Frascos com 200 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE: Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor, Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

SOLUÇÃO DE CLOREXIDINA 0,12%

COMPOSIÇÃO:	Uso Tópico
Clorexidina.....	0,12ml
Sorbitol.....	5,0 ml
Essência de Menta.....	0,20 ml
Água Destilada q.s.p.....	100ml

INDICAÇÕES:

Antisséptico oral , controle da microbiota oral

POSOLOGIA:

Bochechar duas vezes ao dia.

EFEITOS COLATERIAS:

Manchas nos dentes, em restaurações de silicato ou resina, diminuição transitória do paladar, e discreta descamação da mucosa oral.

CONTRA INDICAÇÕES:

Hipersensibilidade á droga.

APRESENTAÇÃO:

Frasco de 100ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reacões desagradaveis na vigência do tratamento. Mantewnha o medicamento fora do alcance de criança.

SOLUÇÃO DE CLOREXIDINA 2%

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO :

Clorexidina	2,0ml
Sorbitol	5,0ml
Essência de Menta	0,20ml
Água Destilada q.s.p.....	100 ml

PROPRIEDADES:

Antisséptico oral, bactericida (atua na permeabilidade da membrana bacteriana). Apresenta atividade contra bactérias Gram-negativas (*Pseudomonas aeruginosa*, *Proteus mirabilis*, *Pseudomonas cepacia*, *Serratia marcescens*, *Salmonella typhimurium*, *Klebsiela aeroginosa*, *Escherichia coli*), bactérias Gram-positivas (*Staphylococcus aureus*, *Enterococcus faecalis*, *Bacillus subtilis*, *Streptococcus mutans*) e fungos (*Cândida albicans*, *Trichophyton mentagrophytes*, *Penicillium notatum*).

INDICAÇÕES:

Controle da placa bacteriana, prevenção de enfermidades periodontais e gengivites.

POSOLOGIA:

Aplicação tópica em consultório.

EFEITOS COLATERAIS:

Manchas nos dentes, em restaurações de silicato ou resina, diminuição transitória do paladar, e discreta descamação da mucosa oral.

CONTRA INDICAÇÕES:

Hipersensibilidade a droga.

APRESENTAÇÃO:

Frasco de 100 ml.

SOLUÇÃO DE FLUORETO DE SÓDIO 0,02%

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO :

Fluoreto de sódio	0,02g
Glicerina	3,0ml
Essência de Menta	0,20ml
Água Destilada q.s.p	100 ml

INDICAÇÃO:

Profilático da cárie dentária .

POSOLOGIA:

Aplicação local em bebês.

EFEITOS COLATERAIS:

Intoxicação pela ingestão oral. Manchas em cavidade oral.

CONTRA INDICAÇÕES:

Pacientes que tenham apresentado hipersensibilidade à droga.

APRESENTAÇÃO:

Frascos conta-gotas de 60 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

SOLUÇÃO DE FLUORETO DE SÓDIO 0,05%

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO:

Fluoreto de Sódio	
Glicerina	3,0ml
Essência de Menta.....	0,20ml
Água Destilada q.s.p	100 ml

INDICAÇÃO:

Profilático da cárie dentária.

POSOLOGIA:

Bochechar uma vez por dia.

EFEITOS COLATERAIS:

Náuseas, vômitos , relacionados à ingestão oral.

CONTRA INDICAÇÕES:

Hipersensibilidade à droga.

APRESENTAÇÃO:

Frascos de 300 ml.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

SOLUÇÃO DE FLUORETO DE SÓDIO 0,2%

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO :

Fluoreto de sódio	0,2g
Glicerina	3,0ml
Essência de Menta.....	0,20ml
Água Destilada q.s.p	100ml

INDICAÇÃO:

Profiláticos da cárie dentária.

POSOLOGIA:

Aplicação local no consultório dentário, em crianças.

EFEITOS COLATERAIS:

Náuseas, vômitos, relacionados à ingestão oral

CONTRA INDICAÇÕES:

Hipersensibilidade à droga.

APRESENTAÇÃO:

Fracos conta-gotas de 60 ml.

Observação: Utilização somente em consultório dentário.

SOLUÇÃO VASA

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO :

Violeta de genciana	0,3g
Lidocaína	0,005g
Sorbitol 10%	1,6ml
Água destilada q.s.p	100 ml.

INDICAÇÕES:

Lesões micóticas e bacterianas na boca e aftas.

POSOLOGIA:

Aplicação local, 3 vezes ao dia.

EFEITOS COLATERAIS:

Hepatotóxica, irritante das membranas mucosas, dermatites necróticas em altas doses.

CONTRA INDICAÇÕES:

Pacientes que tenham apresentado hipersensibilidade à droga.

APRESENTAÇÃO:

Frasco conta-gotas de 50 ml

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

Conserve o produto na embalagem original e ao abrigo do calor. Informe ao seu médico ocorrência de gravidez ou lactação e aparecimento de reações desagradáveis na vigência do tratamento. Mantenha o medicamento fora do alcance de crianças.

PRODUTOS PARA USO DIAGNÓSTICO

SOLUÇÃO DE ÁCIDO ACÉTICO 1%

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO:

Ácido acético 1g
 Água destilada qsp 100ml

INDICAÇÕES: Usado em consultórios de ginecologia, em soluções acidificantes para colposcopia.

POSOLOGIA: A critério do médico assistente

SOLUÇÃO DE ÁCIDO ACÉTICO 3 %

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO:

Ácido acético 3g
 Água destilada qsp 100ml

INDICAÇÕES: Usado em consultórios de ginecologia, em soluções acidificantes para colposcopia.

POSOLOGIA: A critério do médico assistente

SOLUÇÃO DE ÁCIDO ACÉTICO 5 %

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO:

Ácido acético 5g
 Água destilada qsp 100ml

INDICAÇÕES: Usado em consultórios de ginecologia, em soluções acidificantes para colposcopia.

POSOLOGIA: A critério do médico assistente

SOLUÇÃO DE LUGOL

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO :

Iodo metálico	2g
Iodo de potássio	4g
Água destilada qsp.....	100ml

INDICAÇÕES: Usado no teste de Schiller, para demarcar áreas normais e anormais à colposcopia.

POSOLOGIA: A critério do médico assistente

SOLUÇÃO DE MONSEL

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO :

Tanino	1,25g
Alumen de potássio.....	2,50g
Água de rosas q.s.p	100ml

INDICAÇÕES: Uso ginecológico, no pós operatório de cirurgia de alta frequência.

POSOLOGIA: A critério do médico assistente

REATIVO DE CRISTENSEN MODIFICADO

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO:

Uréia	2g
Vermelho de fenol.....	0,1g
Fosfato monobásico de potássio.....	0,2g
Cloreto de sódio.....	0,5g
Água destilada qsp	100ml

INDICAÇÕES: Usado na endoscopia, atua como revelador do *Helicobacter pylori*. Na presença da bactéria ocorre alteração da coloração da solução de amarelo para vermelho.

POSOLOGIA: A critério do médico assistente

PRODUTOS PARA USO EM AMBULATÓRIO.

ACIDO TRICLOROACÉTICO 90%

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO :

Ácido tricloroacético 90g
 Água destilada qsp 100ml

INDICAÇÕES: Tem ação cáustica, é usado em concentrações variáveis. É indicado para o tratamento de condiloma acuminato e verrugas :

POSOLOGIA: A critério do médico assistente. Aplicar sobre as lesões, protegendo as áreas adjacentes com uma camada fina de vaselina.

ACIDO TRICLOROACÉTICO 70%

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO:

Ácido tricloroacético 70g
 Água destilada qsp 100ml

INDICAÇÕES: Tem ação cáustica, é usado em concentrações variáveis. É indicado para o tratamento de condiloma acuminato e verrugas

POSOLOGIA: A critério do médico assistente. Aplicar sobre as lesões, protegendo as áreas adjacentes com uma camada fina de vaselina.

ACIDO TRICLOROACÉTICO 50%

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO :

Ácido tricloroacético..... 50g
Água destilada qsp 100ml

INDICAÇÕES: Tem ação cáustica, é usado em concentrações variáveis. É indicado para o tratamento de condiloma acuminato e verrugas.

POSOLOGIA: A critério do médico assistente. Aplicar sobre as lesões, protegendo as áreas adjacentes com uma camada fina de vaselina.

ACÍDO TRICLOROACÉTICO 30%

Uso Tópico

COMPOSIÇÃO:

Ácido tricloroacético.....30g
Água destilada qsp100ml

INDICAÇÕES: Tem ação cáustica, é usado em concentrações variáveis. É indicado para o tratamento de condiloma acuminato e verrugas.

POSOLOGIA: A critério do médico assistente. Aplicar sobre as lesões, protegendo as áreas adjacentes com uma camada fina de vaselina.

BIBLIOGRAFIA

- AHMAD-RAUS, Raha; ABDUL-LATIF, Elda-Surhaida ES.; MOHAMMAD, Jamaludin J. Lowering of lipid composition in aorta of guinea pigs by *Curcuma domestica*. **BMC Complementary and Alternative Medicine**, [S.l.], p. 1-6, 2001.
- AKISUE, Maria Kubota et al. Caracterização Farmacognóstica da droga e da tintura de *Cordia verbenacea* Al. DC. - boraginaceae. São Paulo: **Rev. Ciênc. Farm.**, n.5, p. 69-82, 1983.
- ALEJO, José Luiz Perez de et al. Actividad estimulante de la fracción de saponósidos triterpénicos de la *Polyscias fruticosa* (L.) Harms (Aralia) y la fracción de gingeroles dei *Zingiber officinales* Roscoe (Zingibre). **Rev. Cubana Plant. Med.**, [S.l.], v. 1, n. 4, p. 6-10, 1999.
- ALMEIDA, A. L. F. et ai. **Efeito vasodilatador das frações do extrato bruto de *Echinodorus grandiflorus* na aorta isolada de coelho.** XVI Reunião Anual da Federação MG, de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, Brasil. Anais 12.233. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG, Brasil.
- ALMEIDA, Edvaldo Rodrigues; BORGES, Luciana; LOPES, Ana Claudia. **Primeiras observações sobre os efeitos do *Peumus boldus* no período gestacional de ratas e sobre a sua aplicação crônica.** XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil . Curitiba, PR, 15-17 set.1992. Anais 143. XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil . Curitiba, PR, 15-17 set. 1992.
- ALONSO, J.R. **Tratado de fitomedicina. Bases Clínicas e Farmacológicas.** Buenos Aires: ISIS, 1998.
- AMMON, Hermann P.T.; WAHL, Martin A. Pharmacology of *Curcuma longa*. **Planta Medica**, [SI], v. 57, p. 1-7, 1991.
- ANDRADE, L. et ai. **Atividade anticonvulsivante e toxicidade de diferentes formas óticas de Linalol.** XV Simpósio de Plantas Mediciniais, Águas de Lindóia, SP, 14-17 out. 1998. Anais 01.177. XV Simpósio de Plantas Mediciniais, Águas de Lindóia, SP, 14-17 out.1998.
- BARETTA, I.P. et ai. **Avaliação dos efeitos centrais da *Cecropia glazioui* Sneth em ratos normo e hipertensos.** XV Simpósio de Plantas Mediciniais, Águas de Lindóia, SP, 14-17 out, 1998. Anais 01.189. XV Simpósio de Plantas Mediciniais, Águas de Lindóia, SP, 14-17 out., 1998.
- BASILE, A.C. et ai. Topical anti-inflammatory activity and toxicity of *Cordia verbenaceae*. **Fitoterapia**. [S.l.], v. 60, n. 3, p. 260-263, 1989.

BAYEUX, M.C. et al. **Atividade antiedematogênica e antinociceptiva dos extratos**

brutos obtidos de *Cordia curassavica* DC, da fração rica em Artemetina. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG, Brasil. Anais 12.040. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG, Brasil.

BEEKMAN, Aãron et al. Structure-Cytotoxicity relationships of some Helenanolide-Type Sesquiterpene Lactones. **J. Nat. Prod.** [SI], v. 60, n. 3, p.252-257, 1997.

BELTRÃO, E.P.S. et al. **Atividade antimicrobiana do *Plantago major* frente o *Vibrio cholerae*.** IV Jornada Paulista de Plantas Mediciniais - UNAERP, Ribeirão Preto, 12-15 out. 1999. Anais 9.31. IV Jornada Paulista de Plantas Mediciniais -UNAERP, Ribeirão Preto, 12-15 out. 1999.

BENNETT, Raymond D. et al. Limonoid glucosides in *Citrus aurantium*. Inglaterra: **Phytochemistry**, v. 30, n. 11, p. 3803-3805, 1991.

BEZERRA, M. A. G; FONTENELES, M. C. **Novas observações sobre o óleo essencial de *Alpinia speciosa* Shum.** XIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1994, Fortaleza. Anais 300. XIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1994, Fortaleza.

BEZERRA, P. et al. **Composição química e atividade biológica de óleos essenciais de plantas do Nordeste - gênero *Lippia*.** VI Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, Universidade Federal do Ceará - UFCE, CE, p. 1-14, 1980. Ciência e cultura, Suplemento com os trabalhos do VI Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, Fortaleza, Ce, 3 a 5 set. 1980.

BHANDARI, U.; SHARMA, J.N.; ZAFAR, R. The protective action of ethanolic ginger (*Zingiber officinale*) extract in cholesterol fed rabbits. **Journal of Ethnopharmacology**, [S.I.] v. 61, p. 167-171, 1998.

BIANCHI, Neusa R. et ai. Ensaio de toxicidade excessiva e screening fitoquímico de algumas espécies do gênero *Baccharis* L. (Asteraceae). **Rev. Brás. Farm.**, v. 74, p. 79-80, 1993.

BIANCO, A. et ai. Iridoids - XXIII: Isolation of aucubigenin and its acid-catalyzed rearrangement. **Tetrahedron**. [SI], v. 33, p. 847-850, 1977.

BITTER MELON (Under Construction). Disponível em: www.rain-tree.com. Acesso em: 26/04/02.

BLANCO, M.M.; FENIMAN, G.M.M., COSTA, M. **Efeitos de extratos de *Passiflora alata* e *Passiflora edulis* sobre o Sistema Nervoso Central.** XVI Reunião Anual da Federação MG, de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a

01/09/01, Caxambu, Brasil. Anais 12.076. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG. Brasil.

BOLDO. Disponível em:

http://www.plantasmedicinas.org/Web2/pass_doc99_773/boldo.htm. Acesso em: 19 set. 2001.

BOLDO. Disponível em: <http://home.plants.related>. Acesso em: 30 jul. 1998.

BORRIGES, A.C.R. et al. **Ação farmacológica da *Cecropia adenopus* Mart, sobre a pressão arterial e musculatura lisa de ratos.** XIII Simpósio de Plantas Mediciniais, Fortaleza, CE, 20-23 set., 1994. Anais 089. XIII Simpósio de Plantas Mediciniais., Fortaleza, CE, 20-23 set., 1994.

BOSSOLANI, M.P. et al. **Mecanismos envolvidos na atividade antissecretora ácida gástrica de frações semipurificadas de *Maytenus ilicifolia* Martius (espinaheira-santa).** XV Simpósio de Plantas Mediciniais, Aguas de Lindoia, SP, 14-17 out. 1998. Anais 01.225. XV Simpósio de Plantas Mediciniais, Águas de Lindoia, SP, 14-17 out. 1998.

BOTSARIS, AS. **Fitoterapia chinesa e plantas brasileiras.** 1ª edição. Rio de Janeiro: Ícone Editora, 1995.

CALENDULA. **Imagem Disponível.** Disponível em:

http://www.plantasmedicinas.org/Web2/pass_doc99_773/calendula.htm. Acesso em: 19 set. 2001.

CARLINI, ELA. **Estudo de ação antiúlcera gástrica de plantas* brasileira *Maytenus ilicifolia* "espinaheira-santa" e outras.** MINISTÉRIO DA SAÚDE. CEME - Central de Medicamentos. Programa de pesquisa de plantas medicinais: Brasília, DF, p. 1-87, 1998.

CARQUEJA (Unde Construction). Disponível em: www.rain-tree.com. Acesso em: 26/04/02.

CARQUEJA. **Imagem Disponível.** Disponível em:

http://www.plantasmedicinas.org/Web2/pass_doc99_773/carqueia.htm. Acesso em: 19/9/01.

C

ARVALHO, Sérgio Per de; TAGLIAVINI, Denise Garcia; TAGLIAVINI, Roberto Luiz. Cicatrização cutânea após aplicação tópica de creme de Calêndula e da associação de conírei, própolis e mel, em feridas infectadas - estudo clínico e histológico em ratos. **Rev. Ciênc. Biomed.**, São Paulo, v. 12, p.39-50, 1991.

CHARLES, Reena; CARG, S.N.; KUMAR, Sushil. New gingerdione from the rhizomes Of *Zingiber ofácinale*. **Fitoterapia**. [SI], v. 71, p.716-718, 2000..

COELHO, M. G. P. ; GAYER, C.R.M.; REIS, P. A.; KOVARY K. **Efeito antiedematogênico do extrato aquoso de *Echinodorus macrophyllus* (EAEm)**. XVI Reunião Anual da Federação MG, de Sociedades de Biologia Experimental -FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, Brasil. Anais 12.043. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG, Brasil.

COELHO, M. G. .P. et ai. **Avaliação da atividade antiedematogênica do extrato etanólico de *Bácharis trimera* (EEBt) e suas frações**. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FeSBE, 2001, Caxambu. Anais 12.168. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FeSBE, 2001, Caxambu."

COELHO, M.G.P. et ai. **Efeito antiedematogênico do extrato aquoso de *Echinodorus macrophyllus* (EAEm)**. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FeSBE, 2001, Caxambu. Anais 12.169. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FeSBE, 2001, Caxambu.

COIMBRA, R. **Manual de Fitoterapia**. 2ª edição. Belém: Cejup, 1994.

CONGOROSA. **Imagem Disponível**. . Disponível em: <http://www.plantasmedicinalesorg/Web2/pass_doc99_773/congorosa.htm>. Acesso em: 19 set. 2001.

CONSUELDA. **Imagem Disponível**. Disponível em: <http://www.plantasmedicinales.org/Web2/pass_doc99_773/consuelda.htm>. Acesso em: 19 set. 2001.

CORDIA (Under Construction). Disponível em: www.rain-tree.com. Acesso em: 26/04/02.
COUET, Carole E.; CREWS, Colin; HANLEY, A. Biyan. Analysis, separation, and bioassay of Pyrrolizidine Alkaloids from Comfrey (*Symphytum officinalé*). **Natural Toxins**. [SI], v.4, p. 163-167, 1996.

COUTO, L.B.O. et ai. **Estudos comparativos da atividade antiulcerogênica de estratos de calos e folhas de *Maytenus* e da mistura Friedelan-3-OI/Friedelina**. IV Jornada Paulista de Plantas Mediciniais - UNAERP, Ribeirão Preto, 12-15 out. 1999. Anais 9.35. IV Jornada Paulista de Plantas Mediciniais - UNAERP, Ribeirão Preto, 12-15 out. 1999.

CRAKER, L.E.; SIMON, J.E. **Herbs, Spices, and Medicinal Plants**. Recent advances in botany, horticulture and pharmacology. The Chemistry, Pharmacology, and Commercial Formulations of Chamomile . [S.l.], v. 1, p. 235-280. 1992.

CURCUMA. **Imagem Disponível**. Disponível em:
<http://www.plantasmedicinas.org/Web2/pass_doc99_773/curcuma.htm>. Acesso em: 19 set. 2001.

CYSNEIROS, R.M. et ai. **Substâncias moduladoras dos canais de cálcio voltagem dependentes presentes na *Cecropia glazioui* Sneth**. XIII Simpósio de Plantas Mediciniais, Fortaleza, CE, 20-23 set., 1994. Anais 325. XIII Simpósio de Plantas Mediciniais, Fortaleza, CE, 20-23 set., 1994.

DA COSTA, L.A.M.A. et ai. Flavonóides com atividade hipotensora de *Alpiãia zerumbet* (Pers.) Burt et Smith (colônia). **Rev. Brás. Farm.:** Rio de Janeiro, v. 7[^], n. 3 / 4, p. 96-98, jul./dez., 1998.

DA COSTA, L.A.M.A.; DE MORAIS, S.M. **Flavonóides com atividade anti-hipertensiva de *Alpinia speciosa* Schum**. XIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1996, Florianópolis. Anais 0[^]048. XIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1996, Florianópolis.

DALLA TORRE, E.A. et ai. **Efeitos dos extratos aquosos de *Maytenus ilicifolia* Mart. e *Scoparia dulcis* L. na lesão gástrica crônica**. XV Simpósio de Plantas Mediciniais, Águas de Lindóia, SP, 14-17 out. 1998. Anais 01.229. XV Simpósio de Plantas Mediciniais, Águas de Lindóia, SP, 14-17 out. 1998.

DANTAS, M. et ai. **Atividade sobre o sistema nervoso central do extrato aquoso bruto de *Lippia microphylã* Cham**. XVI Reunião Anual da Federação MG, de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, Brasil. Anais 12.079. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental – FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG, Brasil.

DE LIMA, T.C.M. et ai. **Avaliação da atividade anticonvulsivante de diferentes subfrações de *Lippia alba* Miller**. XVI Reunião Anual da Federação MG, de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, Brasil. Anais 12.081. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG, Brasil.

DHAWAN, Kamaldeep; KUMAR, Suresh; SHARMA, Anupam. Comparative biological activity study on *Passiãora incarnata* and *P. edulis*. **Fitoterapia**. [S.I.], v. 72, p. 698-702, 2001.

DI STASI, L.C. et ai. **Plantas Mediciniais na Amazônia**. 1[^] edição. São Paulo: UNESP, 1989.

DOLABELA, M.F, et al. **Determinação de toxicidade aguda de *Bauhinia Variegata***. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG, Brasil. Anais 12.094. XVI Reunião Anual de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG, Brasil.

DOS SANTOS, T.C. et al. **Contribuição para o estudo fitoquímico de *Mikania glomerata* Sprengel**. XIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, Florianópolis, SC, 17-20 set, 1996. Anais Q034. XIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, Florianópolis, SC, 17-20 set, 1996.

ELISABETSKY, E. et al. Sedative properties of linalool. **Fitoterapia**, [S.L], v. 66, no. 5, p. 407-414, 1995.

EMBAUBA (Under Construction). Disponível em: www.rain-tree.com. Acesso em: 26/04/02.

EMIM, J.A.S. et ai. **Estudo da atividade analgésica e antiinflamatória do extrato aquoso da *Plantago lanceolata* L.** XIII Simpósio de Plantas Mediciniais, Fortaleza, CE, 20-23 set., 1994. Anais 326. XIII Simpósio de Plantas Mediciniais, Fortaleza, CE, 20-23 set, 1994.

ESPINO ALBAR. **Imagem Disponible**. Disponível em: http://www.plantasmediciniais.org/Web2/pass_doc99_773/espinoalbar.htm>. Acesso em: 19 set. 2001.

FALEIROS, Isabel Cristina F. et al. **Efeito antiulcerogênico de frações hexânicas das folhas de *Maytenus ilicifolia* (espinheira santa)**. XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil . Curitiba, PR, 15-17 set. 1992. Anais 042. XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil . Curitiba, PR, 15-17 set 1992.

FERREIRA, P.M. et al. **Envolvimento da histamina no mecanismo de ação do extrato bruto das folhas de *Maytenus ilici folia* (espinheira santa) sobre a secreção gástrica de ácido**. XIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, Florianópolis, SC, 17-20 set, 1996. Anais F-094. XIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, Florianópolis, SC, 17-20 set, 1996.

FIERRO, LM. et al. Studies on the anti-allergic activity of *Mikaniâ glomerata*. **Journal of Ethnopharmacology**, [S. I.],v.66, p. 19-24, 1999.

FISCHER, K. et ai. Crataegus- extrakt vs. Methyldigoxin. **M.M.W.** , München, v. 136, p. 35-38. 1994. Suppl. 1.

FREITAS, A.G. et ai. **Atividade antiestafilocócica do *Plantâgo major***. IV Jornada Paulista de Plantas Mediciniais - UNAERP, Ribeirão Preto, 12-15 out. 1999. Anais

9.32. IV Jornada Paulista de Plantas Mediciniais -UNAERP, Ribeirão Preto, 12-15 out. 1999.

GAMBERINI, MariaTereza.; TORRES, L.M.; ROQ_UE, N.F.; LAPA, A.J. **Efeito de uma lactona diterpênica isolada de *Baccharis trimera* Less. (carqueja) em veja porta despolarizada de rato.** XV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1998, Lndóia. Anais 01.144. XV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1998, Lindóia.

GAMBERINI, Maria Tereza; LAPA, António José. **Ações antiúlcera e antiácida do extrato aquoso e das frações da *Baccharis trimera* Mart.** XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1992. Anais 003. XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1992.

GAMBERINI, Maria Tereza; LAPA, António José. **Estudo da atividade hipotensbra do extrato bruto aquoso e das frações semi-purificadas da *Baccharis trimera*.** XIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1994, Fortaleza. Anais 323. XIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1994, Fortaleza.

GAMBERINI, Maria Tereza; LAPA, António José. **Mecanismo de ação hipotensora do extrato aquoso (EA) e frações purificadas da *Baccharis trimera* Mart. (carqueja).** XIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1996, Florianópolis. Anais F-110. XIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1996, Florianópolis.

GAZOLA, R. et ai. **Efeitos do extrato aquoso de *Cecropia peltata* (umbaúba) sobre o coração isolado de rato.** XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG, Brasil. Anais 12.148 Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG, Brasil.

GENE, Rosa M. et ai. Anti-inflammatory and analgesic activity of *Baccharis trimera*: identification of its active constituents. **Planta Medica**, v. 62, p. 232-235, 1996.

Genotoxic effect evaluation in the alcoholic extracts from *Plantago lanceolata* L. (Llantén menor) and *Matricaria recutita* L. (Manzanilla). **La Revista Organización Farmacêutica Ibero Latinoamericana** p. 37-42.

GIL, Bárbara Águila, et ai. Extracto acuoso de *Calêndula officinalis*. Estúdio preliminar de sus propiedades. **Rev. Cubana Plant. Med.**, [SI], v. 5, n.l, p. 30-31, 2000.

GOMES, Eliane Carneiro et ai. Constituintes do óleo essencial de *Lippia alba* (Mill.) N.E. Br. (Verbenaceae). **Rev. Brás. Farm.**, [SI], v. 74, n. 2, p. 29-32, 1993. il..

GRACZA, L. Oxygen-containing terpene derivatives from *Calêndula officinalis*. **Planta Medica**. [S.I.], v. 53, p. 227, 1987.

GUACO (Under Construction). Disponível em: www.rain-tree.com. Acesso em: 26/04/02.

GUACO. **Imagem Disponível.** Disponível em: [cm; <http://www.plantasmedicinalesorg/Web2/pass_doc99_773/quaco.htm>](http://www.plantasmedicinalesorg/Web2/pass_doc99_773/quaco.htm). Acesso em: 19 set. 2001.

GUILLEN, M.E. et al. **Atividade analgésica e antiinflamatória do extrato aquoso da *Plantago major* L.** XIII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. Fortaleza, CE, 20-23 set., 1994. Anais 329. XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. Fortaleza, CE, 20-23 set., 1994.

HAUSEN, B. M. Identification of the allergens of *Arnica montana* L. **Hautarzt.** [S.l.], v. 31, n. 1, jan. 1980.

HOLUBARSCH, Christian J.F. et al. Survival and prognosis: investigation of *Crataegus* extract WS 1442 in congestive heart failure (SPICE) - rationale, study design and study protocol. **European Journal of Heart Failure**, [S.l.], v. 2, p. 431-437, 2000.

JENGBRE. **Imagem Disponível.** Disponível em: [<http://www.plantasmedicinalesorg/Web2/pass_doc99_773/ieniibre.htm>](http://www.plantasmedicinalesorg/Web2/pass_doc99_773/ieniibre.htm). Acesso em: 19 set. 2001.

JORGE, Lúcia Ilka Ferreira et al. Identificação de *Cordia verbenaceae* DC (erva baleeira) como fitoterápico. **Rev. Brás. Farm.**, v. 79, n. 3-4, p. 69-71, 1998.

KIM, Soon Hoe et al. Procyanidins in *Crataegus* extract evoke endothelium-dependent vasorelaxation in rat aorta. **Life Sciences**, [S.l.], v. 67, p. 121-131, 2000.

KISO, Yoshinobu et al. Antihepatotoxic principles of *Curcuma longa* Rhizomes. **Planta Médica - Journal of Medicinal Plant Research**, [S.l.], v. 49, n. 3, p. 185-187, 1983.

KLUEGER, P.A. et al. **Avaliação da atividade farmacológica central de diferentes preparações de *Lippia alba* Miller (Verbenaceae).** XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, Florianópolis, SC, 17-20 set., 1996. Anais F-142. XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, Florianópolis, SC, 17-20 set., 1996.

KULKARNI, R.R. et al. Treatment of osteoarthritis with a herbomineral formulation a double-blind, placebo-controlled, cross-over study. **Journal of Ethnopharmacology**, [S.l.] v. 33, p. 91-95, 1991.

LANHERS, Marie Clarice et al. Hepatoprotective and Anti-inflammatory effects of a traditional medicinal plant of Chile, *Pneumus boldus*. **Planta. Med.** [S.l.], v. 57, p. 110-115. 1991.

LARANJA, Sandra M.R.; BERGAMASCHI, Cássia M.; SCHOR, Nestor. Evaluation of acute administration of natural products with potential diuretic effects, in humans. **Mem. Inst. Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 86, p.237-240, 1991. Suppl. II.

LAUS, C.B.; UHLIG, R. **Tricomoníase vaginal: Calêndula (*Calêndula officinalis*) & Metronidazol. Avaliação clínica.** XIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil . Fortaleza, CE, 20-23 set. 1994. Anais 374. XIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil. Fortaleza, CE, 20-23 set. 1994.

LEÃO, Ferreira Lima Carneiro et al. **Role of the autonomic nervous system in mediation of the cardiovascular effects of the essential oil of *Alpinia speciosa* in rats.** XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental -FeSBE, 2001, Caxambu. Anais 12.011. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FeSBE, 2001.

LEITE, M.G.R. et ai. Estudo farmacológico comparativo de *Mikania glomerata* Spreng (guaco), *Justiciã pectoralis* Jacq (anador) e *Torreseã cearensis* Fr. Ali (cumaru). **Rev. Brás. Farm.**, v.74, n.1, p.12-15, 1993.

LEITE, Maria das Graças Ramalho et ai. **Atividade broncodilatadora em *Mikania glomerata*, *Justiciã pectoralis* e *Torreseã cearensis*.** XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil . Curitiba, PR, 15-17 set. 1992. Anais 021. XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil . Curitiba, PR, 15-17 set. 1992.

LIMA, T.C.M. de et ai. **Caracterização da atividade depressora da *Passiflorâ aiata* no Sistema Nervoso Central.** XVI Reunião Anual da Federação MG, de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, Brasil. Anais 12.073. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG, Brasil.

LLANTEN MAYOR. **Imagem Disponible.** . Disponível em: <http://www.plantasmedicinales.org/Web2/pass_doc99_773/llantenmayor.htm>. Acesso em: 19 set. 2001.

LOGGIA, D. R. et ai. The Role of Triterpenoids in the topical anti-inflammatory activity of *Calêndula officinalis* flowers. **Planta Medica**, [SI], v. 60, p. 516-520, 1994.

LOGGIA, D. R. et ai. Evaluation of the anti-inflammatory activity of Chamomile preparations. **Planta Med.** [S.I.], v.56, p. 657-658, 1990.

LOGGIA, R.D., et ai. Topical anti-inflammatory activity of *Calêndula officinalis* extracts. **Planta Med.** [S.I.], v.56, p. 658, 1990.

LONG, C. et ai. L'aucuboside et le catalpol dans les feuilles de *Plantago lanceolata*., *Plantâgo major* L. et *Plantago media* L. **J. Pharm. Belc.** [S.L], v. 50, n.6, p. 484-488, 1995.

MACHADO, E.C.; YUNES, R.A.; DELLE MONACHE, F. **Triterpenos pentacíclicos da série ursano isolados de *Cecropia catharinensis* Quatrecasas, Moraceae.** XIV

Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, Florianópolis, SC, 17- 20 set, 1996. Anais Q:035. XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, Florianópolis, SC, 17-20 set, 1996.

MAGRO FILHO, Oswaldo et ai. Reações do tecido conjuntivo à pomada de Confrei,, Própolis e Mel: Estudo histológico em ratos. Rio de Janeiro: **Revista Brasileira Odontologia**, v. 44, n. 5. set./out. 1987. Bimestral.

MAIA B. Sammya; RAO S. Vietla; MATOS, F. J. A. **Constituintes e atividade farmacológica do óleo essencial de *Alpinia speciosa***. XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1992, Curitiba. Anais 039. XII Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 1992, Curitiba.

MANZANILLA. **Imagem Disponível**. . Disponível em: <http://www.plantasmedicinalesorg/Web2/pass_doc99_773/manzanilla.htm>. Acesso em: 19 set. 2001.

MARACUJÁ (Under Construction). Disponível em: www.rain-tree.com. Acesso em: 26/04/02.

MARCHESAN, M. et ai, Investigation of the anti-inflammatory activity of liquid extracts of *Flantago lanceolata* L **Phytother. Res.** [SI], v.12, p. S33-S34, 1998.

MARTINS, A. R; CALIXTO, J. B.; MEDEIROS, Y. S. **Efeito dos extratos brutos de *Cephaelis ipecacuanha* e *Mikania glomerata* na pleurisia em ratos**. XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, Florianópolis, SC, 17-20 set, 1996. Anais F-003. XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, Florianópolis, SC, 17-20 set., 1996.

MATOS, FJ. A. Efeitos psicotrópicos de plantas brasileiras. **Ciência e Cultura**, [S.I.], v. 35, n. 4, p. 432-434, abr. 1983.

MATOS, FJ.A. **Farmácias Vivas; sistema de utilização de plantas medicinais projetado para pequenas comunidades**. 2ª edição. Fortaleza: EUFC, 1994.

MATOS, FJ.A. **Plantas Medicinais: guia para seleção e emprego de plantas usadas em fitoterapia no Nordeste do Brasil**. 2ª edição. Fortaleza:EUFC, 2000.

MEDINA, Jorge H. et ai. Chrysin (5,7-DI-OH-Flavone), a naturally-occurring ligand for benzodiazepine receptors, with anticonvulsivant properties. **Biochemical Pharmacology**, [S.I.], v. 40, n. 10, p. 2227-2231, 1990.

MENDONÇA, CJ. et ai. **Alcalóides pirrolizidínicos (AP) em espécies de *Arnica (Asteraceae)***. XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, Florianópolis, SC, 17-20 set, 1996. Anais ÇX024. XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, Florianópolis, SC, 17-20 set, 1996.

MENDONÇA, V.L.M. et ai. Pharmacological and toxicological evaluation of *Alpinia speciosá*. . Mem. **Inst. Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 86, p. 93-97, 1991. Suppl. II.

MILLER, Thomas et ai. Effects of some components of the essencial oil of Chamomile, *Châmomilla recutita*, on histamine release from Rat mast cells. **Planta Med.**, [S.L], v. 62, p. 60-61, 1996.

MING, L.C. et ai. **Constituintes do óleo essencial de *Lippiá alba* (Mill.) N.E. Br. - Verbenaceae**. XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil . Curitiba, PR, 15-17 set. 1992. Anais 111. XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil . Curitiba, PR, 15-17 set. 1992.

MOURA, Soares de et ai. **Efeitos cardiovasculares do extrato hidroalcoólico da colônia (*Alpinia zerumbet*)**. XV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia. Anais 01.138. XV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia. ;

MOURA, Soares de et ai. **Efeitos do Guaco (*Mikania glomerata*) na musculatura lisa respiratória**. XIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, Florianópolis, SC, 17-20 set., 1996. Anais F-126. XIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, Florianópolis, SC, 17-20 set, 1996.

MPALANTINOS, M. A. et ai. **Variação percentual de flavonóides biologicamente ativos em diversas amostras de *Alpinia zerumbet* (colônia)**. XV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia. Anais 08.028. XV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1998, Águas de Lindóia.

MÜLLER, Andreas; WERNER, Linke; KLAUS, Wolfgang. *Cmtaegus* extract blocks potassium currents in guinea pig ventricular cardiac myocytes. **Planta Médica**, [S.L], v. 65, p. 335-339, 1999.

NARANJO AMARGO. **Imagem Disponible**. Disponível em: <http://www.plantasmedicinales.org/Web2/pass_doc99_773/naranoamargo.htm>. Aces so em: 19 set. 2001.

NASCIMENTO, N. R. F. et ai. **Estudo da atividade cardiovascular do terpinol**. XIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1996, Florianópolis. Anais F-103. XIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1996, Florianópolis.

NAVARRO, Dione de Fátima et ai. Efeitos do Digluconato de Clorexidina, *Plantago major* e placebo sobre placa dental e gengivite: uma comparação clínica da eficácia de colutórios. **Rev. Brás. Pi. Med.** [S.L], v. 1, n. 1, p. 28-38, 1998.

NETO, Domingos Alves de Lima et ai. Atividade antimicrobiana de plantas arnica, bardana e tanchagem. **A Folha Médica** , BR, v. 106, n. 3, p. 59-62, Mar. 1993.

NETO, José Jorge et ai. Tratamento de úlcera varicosa e lesões de pele com *Calêndula officinalis* L. e/ou com *Stryphnodendron barbadetiman* (Vellozo) Martius. **Rev. Ciênc. Farm.:** São Paulo, v. 17, p. 181-186, 1996.

NOCHI JR., R. Jardim; DOS SANTOS, H. Ramos ; MARTINS, D. T. O. **Atividade antiinflamatória do extrato hidroalcolico de *Echinodorus macrophyllus* Kunth.** XVI Reunião Anual da Federação MG, de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, Brasil. Anais 12.057. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG, Brasil.

NOCHI JR., R. Jardim; DOS SANTOS, H. Ramos.; MARTINS, D. T .O. **Efeito antinoceptivo de *Echinodorus macrophyllus* Kunt.** XVI Reunião Anual da Federação MG, de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, Brasil. Anais 12.043. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG, Brasil.

OGA, Seizi et ai. Pharmacological trials of crude extract of *Passiõora alata*. **Planta Medica**, [SI], p. 303-306, 1988.

OLIVEIRA E SILVA, Claudia de et ai. **Efeitos do tratamento crônico do extrato *Bacchahs trimera* Mart. na fertilidade e na capacidade reprodutora de ratas.** XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1992. Anais 056. XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1992.

OLIVEIRA, A.B. et ai. **Efeito de substâncias isoladas do extrato aquoso das folhas de *Maytenus ilicifolia* M. (espinheira-santa) sobre a secreção gástrica de acido.** XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil . Curitiba, PR, 15-17 set. 1992. Anais 055. XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil . Curitiba, PR, 15-17 set. 1992.

OLIVEIRA, Joelma Fonseca de et ai. Assessmente of the effect of *Maytenus ilicifolia* (espinheira-santa) extract on the labeling of red blood cells and plasma proteins with technetium-99m. **Jornal of Ethnopharmacology**, [S.I.], v. 72, p. 179-184, 2000.

OLIVEIRA, Maria Gabriela M. Pharmacologic and toxicologic effects of two *Maytenus* species in laboratory animais. **Jornal of Ethnopharmacology**, [S.I.], v. 34, n.l,p. 29-41, 1991.

OLIVEIRA, P.M. et ai. **Efeito da 4-O-Metil Epigalocatequina extraída das folhas de espinheira santa sobre a secreção gástrica de ácido induzida pela histamina.** XIII Simpósio de Plantas Mediciniais, Fortaleza, CE, 20-23 set, 1994. Anais 077. XIII Simpósio de Plantas Mediciniais, Fortaleza, CE, 20-23 set, 1994.

PARGAS, Ayni Rodriguez et ai. Prueba de irntabihdad dermica primaria dei *PLmtAgo nujoí* L. **Rev. Cubana Plant. Med.** [S.l.], v. 1, n. 3, p. 46-48, sep./dic, 1996.

PASIFLORA. **Imagem Disponible.** . Disponível em:
[^http://www.plantasmedicinal.es.org/Web2/pass_doc99_773/pasit1ora.htm](http://www.plantasmedicinal.es.org/Web2/pass_doc99_773/pasit1ora.htm)^N. Acesso em: 19 set. 2001.

PATA DE VACA. Disponível em: [Mittp://home.plants.related/](http://home.plants.related/). Acesso em: 30 jul. 1998.

PEDRAZZI, A.H.P. et ai. Hematological evaluation of "C.irqueÍj"(&iLi7j)/7.y *tnmeiw*) infusión. **Fitoterapia**, v. 68, no. 1, 1997.

PENABAD, Talia Romay et ai. Toxicologia subcronica bucal dei extracto fluido de *PL hnceolátã* L. **Rev. Cubana Plant. Med.** [S.l.], v.l, n. 2, p. 24-26, may/aug. 1996.

PEREIRA, Nunes Alvares. **Guaco**, 2000 , 14 1". Monografia (Trabalho não publicado). Rio de Janeiro.

PEREIRA, Nunes Alvares. **Maracujá**. 2000, 14 f. Monografia (Trabalho não publicado). Rio de Janeiro.

PEREIRA, Nuno Álvaies. **Carqueja-amarga**. 2000. 17 f. Monografia (Trabalho não publicado). Rio de Janeiro.

PÉREZ-GUERRERO, Concepción et ai. A pharmacological study ot *Cecropu obtusilolu*. Bertol aqueous extract. **Journal of Ethnopharmacology**. [ST], v. 76, p. 279-284, 2001.

PESSATI, Tânia de L; NAKASIMA, Tomoe; ARRUDA, Ana M. S. de. Estudo farmacológico da Camomila. **P.D. Plantas em Destaque**. [S.l.], p. 43-44, jan./fev., 1996. il.

PETKOV, V. Plants hypotensive, antiatheiomatous and coronarodilatatmg action. **American Journal of Chinese Medicine**, New YorK, v. 7, no. 3, p. 219-221, Autumn, 1979.

PETRY, Raquel D. et ai. Doseamento do teor de flavonóides totais em extratos hidroalcóolicos de *Passitloiã nhtã* Dryander (maracujá). **Rev. Brás. Farm.**, v. 79, n. 1/2, p. 7-10, 1998.

PEZUNA DE VACA. **Imagem Disponible.** Disponível em:
http://www.plantasmedicinalis.org/Web2/pass_doc99_773/pezuniadevaca.htm. Acesso em: 19/9/01.

PINTO, L. de M. C. V. et ai. **A putative mechanism of action for *Plântago major* L antiinflammatory properties**. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, Biasil. Anais 12.064.

XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG, Brasil.

PONTES, C.K. et ai. **Toxicidade aguda do extrato aquoso a quente e liofilizado das folhas de *Bauhinia unguolata* (Mororó)**. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG, Brasil. Anais 12.186. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG, Brasil.

QUEIROGA, CL et ai. **Avaliação da atividade antiulcerogênica de Friedelina e Friedelan-3-OL isolados de folhas de *Maytenus ilicifolia* (Celastraceae)**. XV Simpósio de Plantas Mediciniais, Águas de Lindóia, SP, 14-17 out. 1998. Anais 03.124. XV Simpósio de Plantas Mediciniais, Águas de Lindóia, SP, 14-17 out. 1998.

RAFATULLAH, M. et ai. Evaluation of turmeric (*Curcuma longa*) for gastric and duodenal antiulcer activity in rats. **Journal of Ethnopharmacology**, [S.l.], v. 29, p. 25-34, 1990.

RAJENDRAN, Shanthi et ai. Effect of tincture of *Crataegus* on the LDL-receptor activity of hepatic plasma membrane of rats fed an atherogenic diet. **Atherosclerosis**, [S.l.], v. 123, p. 235-241, 1996.

REINIGER, Ingrid Wanke et ai. Boldine action against the stannous chloride effect. **Journal of Ethnopharmacology**, [S.l.], v. 68, p. 345-348, 1999.

RIBEIRO, E. **Plantas Mediciniais e complementos bioterápicos**. Portugal: Ed. Livros de Vida, 1995.

RIBEIRO, LT.C. et ai. **Participação do óxido nítrico (NO) no efeito hipotensor / anti-hipertensivo da *Cecropia glazioui* Sneth e da *Stâchytarphetâ cayennensis* Vahl**. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental -FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG, Brasil. Anais 12.006. XVI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 29/08 a 01/09/01, Caxambu, MG, Brasil.

RISCHER, Matthias et ai. Quantitative determination of the iridoid glycosides aucubin and catalpol in *Plantago lanceolata* L extracts by HPTLC and HPLC. **Journal of Planar Chromatography**. [S.l.], v.II, sep./oct. 1998.

ROCHA, F..F. et ai. **Influência do ciclo estral nos efeitos de uma fração ativa purificada de *Cecropia glazioui* Sneth no comportamento de ratas normotensas**. Simpósio de Plantas Mediciniais, Águas de Lindóia, SP, 14-17 out., 1998. Anais 01.191. XV Simpósio de Plantas Mediciniais, Águas de Lindóia, SP, 14-17 out, 1998.

RODRIGUES, E.R.; PEDRAZZI, A.H.P.; ZANARDO, A.; FRANCO, J. Toxicologia pré-clínica da **Carqueja**. XIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1994, Fortaleza. Anais 104. XIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1994, Fortaleza.

RUDA. **Imagem Disponível**. Disponível em:
<http://www.plantasmedicinas.01.org/Web2/pass_doe99_773_ruda.htm^N. Acesso em: 19 set. 2001.

RUSSO, E.M.K. et al. Clinical trial of *Air/cv.í uniíloiw and B.whinu iorílatj* leaf extracts in normal and diabetic patients. **Brazilian J. Med. Biol. Res.**, v. 2, p. 1-20, 1990.

SALAS, Isaías; BRENES, J.R.; MORALES, Orlando M. Antihypertensive effect of *Cecropu obtusitolij* (Moraceae) leaf extract on 011 rats. **Rev. de Biol. Trop.**, [S.l.], v. 35, no. 1, p. 127-130. 1987.

SANTOS, M.A.P et al. **Acompanhamento clínico do uso terapêutico de uma loção e shampoo fitoterápico no combate à pediculose**. XVI Simpósio de Plantas Mediciniais, Recife, Pe, 17-20 out. 2000. Anais FT 009. XVI Simpósio de Plantas Mediciniais. Recife, Pe, 17-20 out. 2000.

SANTOS, P.A. et al. Esteroides e cumaimas em calos de *Mik.wu gloineutj* Spien^{el}. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, [S. l.], v.35, n.2, p. 231-235, jul/dez., 1999.

SANTOS, PD et al **Efeito farmacológico de diferentes extratos hidroalcoólicos de *Lippia Jilxi* Miller (Verbenaceae) no comportamento de camundongos**. XV

Simpósio de Plantas Mediciniais, Aguas de Lindoia, SP, 14-17 out. 1998. Anais 01.1b6. XV Simpósio de Plantas Mediciniais, Aguas de Lindoia, SP, 14-17 out. 1998.

SANTOS, R. Gouvêa dos; CASTRO, M.S.A. **Atividade antinociceptiva do extrato aquoso liofilizado de *Phntago major* (Tanchagem)**. XIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil. Fortaleza, CE, 20-23 set. 1994. Anais 163. XIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil. Fortaleza, CE, 20-23 set. 1994.

SANTOS, R.C.P.; SILVA, A.J.R. Flavonóides do exsudato foliar de *Baccharis*. XV

Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1998, Lindoia. Anais 03.140. XV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1998, Lindoia.

SANTOS, T. C. dos; CABRAL, L. M.; TOMASSINI, T. C. B.; **Contribuição para o estudo fitoquímico de *Kiikjnu glomer.itj* Sprengel**. XIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, Florianópolis, SC, 17-20 set., 1996. Anais Q-034. XIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, Florianópolis, SC, 17-20 set., 1996.

SELVAM, R. et al. The anti-oxidant activity of turmeric (*Cuicum.i lo/?i,\j*). **Journal of Ethnopharmacology**, [S.l.], v. 47, p. 59-67, 1995.

SERTIÉ, J.A.A. et ai. Pharmacological assay of *Coréia verbenacea* III: oral and topical antiinflammatory activity and gastrotoxicity of a crude leaf extract. Journal of Ethnopharmacology, [S.L], v. 31, p. 239-247, 1991.

SERTIÉ, Jayme A.A. et ai. Pharmacological assay of *Cordia verbenacea*; Part 1. Anti-inflammatory activity and toxicity of the crude extract of the leaves. Planta Medica, [S.I.54, p. 7-10, 1988.

SHARMA, SS. et ai. Antiemetic efficacy of ginger (*Zingiber officinale*) against cisplatin-induced emesis in dogs. Journal of Ethnopharmacology, [S.I.], v. 57, p.93-96, 1997.

SILVA, K.L. et ai. Estudo fitoquímico das folhas de *Báuhinia forficata* Link. XV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1998, Lindóia. Anais 03.073. XV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1998, Lindóia.

SILVA, Marcos António Martins da et ai. Efeitos farmacológicos de *Justicia pectoralis*, *Mikania glomerata* e *Torresea cearensis* em musculatura lisa. XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil . Curitiba, PR, 15-17 set. 1992. Anais 051. XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil . Curitiba, PR, 15-17 set. 1992.

SIMÕES, C.M.O. et ai. Farmacognosia-da planta ao medicamento.Iª edição. Porto Alegre: UFRGS, 1999.

SIMÕES, C.M.O. et ai. Plantas da Medicina Popular do Rio Grande do Sul. 4ª edição. Porto Alegre: UFRGS, 1995.

SIQUEIRA, J.M. de et ai. *Plantago tomentosa* como planta medicinal em Mato Grosso do Sul. XV Simpósio de Plantas Mediciniais, Águas de Lindóia, SP, 14-17 out. 1998. Anais 01.027, XV Simpósio de Plantas Mediciniais, Águas de Lindóia, SP, 14-17 out.1998

SOICKE, Hartwig, LENG-PESCHLOW, Elke. Characterisation of flavonoids from *Baccharis trimera* and their antihepatotoxic properties. Planta Médica, p. 37-39, 1987.

SOULIMANI, Rachid et ai. Behavioural effects of *Passiflora incarnata* L. and its Índole alkaloid and flavonoid derivatives and maltol in the mouse. Journal of Ethnopharmacology, [SI], v. 57, p. 11-20, 1997

SOUZA, Míriam Pinheiro et ai. Constituintes Químicos Ativos de Plantas Mediciniais Brasileiras. Fortaleza: EUFC. Lab de Prod Naturais, 1991.

SOUZA BRITO, A.R.M. et ai. Avaliação da atividade antiúlcera do extrato bruto e frações de *Baccharis trimera* (carqueja). XIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1994, Fortaleza. Anais 104. XIII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, 1994, Fortaleza.

SOUZA-FORMIGONI, Maria Lúcia Oliveira et al. Antiulcerogenic effects of two *Maytenus* species in laboratory animals. *Journal of Ethnopharmacology*, [S.l.], v. 34, n.1,p. 21-27, 1991.

SPERONI, E.; MINGHETTI, A. Neuropharmacological activity of extracts from *Passiflora incarnata*. *Planta Medica*, [S.l.], p.488-491, 1988.

SRIMAL, R.C. Turmeric: a brief review of medicinal properties. *Fitoterapia*, v. 68, n. 6, 1997.

SUAREZ, Maria Tereza Rodrigues; MORAES, Iracélis Fátima de; SANTOS, Aparecida de Oliveira. *Vida Natural :Medicamentos fitoterápicos em sala de curativo*. *Revista Racine*, [SI], v.54, p. 46-48, 2000.

TABACH, R. et ai. Efeitos farmacológicos e anti-ulcerogênicos de uma nova preparação farmacêutica de *Maytenus ilicifolia*. XV Simpósio de Plantas Mediciniais, Águas de Lindóia, SP, 14-17 out. 1998. Anais 01.209. XV Simpósio de Plantas Mediciniais, Águas de Lindóia, SP, 14-17 out. 1998.

TABATA, Angela Senaga et ai. Efeitos do tratamento crônico do extrato da *Cecropia glazoui* Sneth na fertilidade e na capacidade reprodutora de ratas. XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1992. Anais 057. XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1992.

TERÀN, Elizabeth Taxqui ; CABRERA, Enedina Silva; SILVA, Édgard Fonseca. Atividade antisséptica de *Calêndula officinalis* em cepas de *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* y *Cândida albicans* in vitro. *La Homeopatia de México*, [México], p. 34-45, Mar./Abr. 1996.

TESKE, M.; TRENTINI, A.M.M. *Herbarium compêndio de fitoterapia*. 3 edição. Curitiba: Ingra, 1997.

THE COMPLETE GERMAIN COMMISSION E MONOGRAPHS: therapeutic guide to herbal medicines. Texas: American Botanical Council; Boston: Integrative Medicine Communications, 1998.

TRAMIL 4 WORKSHOP. Scientific research and popular use of Medicinal plants in the Caribbean. Sto Domingo: Enda-Caribe, 4 ed, p. 223-227, nov 1989.

TUMER1C (Under Construction). Disponível em: www.rain-tree.com. Acesso em: 26/04/02.

VALE, Nilton B. do; LEITE, José R. Efeitos psicofarmacológicos de preparações de *Passiflora edulis* (maracujá). *Ciência e Cultura*, [S.l.], v. 35, n. 1, p.11-24, jan. 1983.

VALE, T.G. et al. **Efeito ansiolítico do óleo essencial de *Lippia geminara* HBK.** XIII Simpósio de Plantas Mediciniais, Foitaleza, CE, 20-23 set., 1994. Anais 2¹ XIII Simpósio de Plantas Mediciniais, Foitaleza, (..h, 20-2 3 set., 1⁹cM.

VALE, I.G.; MATOS, F.J.A.; VIANA, G.S.B. **Efeito anticonvulsivante do óleo essencial de *Lippia alba* (Mill) N.E. Brown e de seus princípios ativos.** XV Simpósio de Plantas Mediciniais, Águas de Lindoia, SP, 14-17 out. 1998. Anais 01.182. XV Simpósio de Plantas Mediciniais, Águas de Lindoia, SP, 14-17 out. 1998.

VALE, T.G.; VIANA, G.S.B.; MATOS, F.J.A. **Efeito anticonvulsivante do óleo essencial de *Lippia alba* (Mill.) N.E. Brown: um estudo comparativo das variedades carvoneífera e citralífera.** XIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, Florianópolis, SC, 17-20 set.. 199b. Anais P-1 50. XIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil, Florianópolis, SC, 17-20 set.. P>%.

VELDE, V.V. et al. Cordialm A and B, two new tntei penes iioni *Coidia veibenacea* DC. **J. Chem. Soe. Perkin Trans.** [S. I.]. n. 1, p. 2b97-2700. 1982.

VENEZIANI, R.C.S.; OLIVEIRA, D.C.R. Constituaam oi *Mikama glomerata* Sprengel. **Biochemical Systematics and Ecology**, jS. i.], v. 27. p.99-102, 1999.

VERA, F.B. et al. **Avaliação pré-clínica da eficácia de plantas medicinais utilizadas popularmente contra piolhos da cabeça.** I Congiesso Sul Brasileiro de Plantas Mediciniais, 5-9 out. 1999, Marmga-PR. Anais 025. I Congresso Sul Brasileiro de Plantas Mediciniais, 5-9 out. 19⁹, Maim-a-PR.

VIDAL-OLLIVIER, E. et al. Flavouol glycosides íiom *Calêndula otticin.ilis* ilowers. **Planta Medica**, [S.I.], v. 55, n. 1, p. 73-74, 1^c>8¹).

VIDRIO, H. et al. Hipotensive activity o! *Ceciopia obtusitolia*. **Journal oí Pharmaceutical Sciences**. [S. 1.], v. 71. no. 4, Apr. , 1982.

VOLPATO, A.M. et al. Análise fitoquímica e estudo das propriedades analgésicas das **flores de *Calêndula oíticmalis*.** IV Jornada Paulista de Plantas Mediciniais

UNAERP, Ribeirão Preto, 12-15 out. 1999. Anais 7.13. IV Jornada Paulista de Plantas Mediciniais - UNAERP, Ribenão Preto, 12-15 out. 1999.

VOLPATO, G.T. et al. **Estudo do extrato de *Bauhinia íorícata* no diabete gestacional.**

IVJornada Paulista de Plantas Mediciniais - UNAERP, 12-15 out. 1999, Ribeirão Preto. Anais 9.24. IV Jornada Paulista cie Plantas Mediciniais - UNAERP, 12-15 out. 1999, Ribeirão Preto.

WILLUHN, Gunter; WESTHAUS, Rolf-Gunther. Loliolide (Calendin) from *Calêndula oíticmalis*. **Planta Medica**, [S.I.], v. 5i, n. 3, p. 304, 1987.

XAVIER, Haroldo Sátiro; D'ANGELO, Luiz Carlos Abech. **Perfil cromatográfico dos componentes polifenólicos de *Mjvtenus ílicitoli* A Mart. (Celastraceae)**. XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil . Curitiba, PR, 15-17 set. 1992. Anais 158. XII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil . Curitiba, PR, 15-17 set. 1992.

YUI, Fabncio; LINARELLI, Mana Conceição Barbosa; ZELANTE, Paulo Mano. Atividade antiinflamatória da *Amuw montjnj*. Campinas: **Rev. Ciênc. Méd.** v. 7, n.1, p. 21-2b, jan./abr. 1998.

ZITTERL-EGLESEER, K. et ai. Anti-oedematous activities of the main interpendiol esters of marigold (*CãlenduLi oíjicwjlis* L.). **Journal of Ethnopharmacology**, [S.l.], v. 57, p. 139- 144, 1997.